

DISPUTA PELO PALÁCIO

Corrida pelo Governo movimenta grupos políticos

Com Caiado articulando a sucessão de Vilela, o PL dividido, o PT em busca de nome competitivo e Marconi reunindo dissidentes, o cenário eleitoral começa a se desenhar em Goiás. **Política 2**

Fotos Divulgação/Secom, Geraldo Magela/Agência Senado, Divulgação/PSDB e Rovena Rosa/ABr



O HOJE



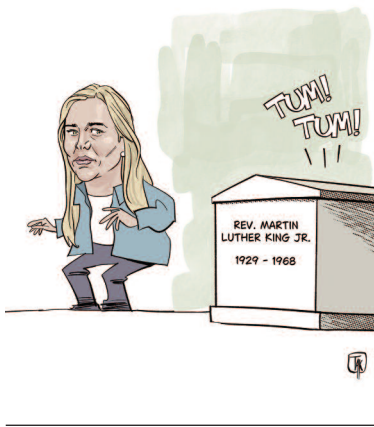
ANO 21 | Nº 7.014 | SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Nikolas, jovem deputado mineiro, substitui Bolsonaro nas mobilizações

O sucesso da mobilização consolidou Nikolas como principal liderança popular da direita no momento em que Jair Bolsonaro está impedido de atuar politicamente de forma direta. Jovem,

com forte presença digital e agora comprovada capacidade de levar apoiadores às ruas, o deputado aparece como elo entre o ativismo virtual e a mobilização presencial. **Política 7**



PF marca oitivas no STF sobre caso Banco Master **Política 5**

Aposentadoria insuficiente eleva endividamento **Economia 4**

Mudança de sigla não é traição, é sobrevivência

A troca frequente de partidos por parlamentares reflete menos infidelidade política e mais uma estratégia de sobrevivência eleitoral.

Xadrez 2

1ª cirurgia robótica pelo SUS no Centro-Oeste

O procedimento, feito com o robô Da Vinci no Hospital Municipal Universitário, marca a incorporação de tecnologia de alta complexidade à rede pública e amplia o acesso. **Cidades 10**

Arquivo/O HOJE



Gestão é a principal responsável por alagamentos na capital

Arquiteta e Urbanista aponta excesso de impermeabilização do solo como um dos principais fatores dos alagamentos na cidade. **Cidades 11**

CASO DAIANE

Síndico é denunciado por perseguição contra corretora

MP-GO aponta que Cleber Rosa de Oliveira teria usado o cargo para perseguir, intimidar e constranger Daiane Alves de Souza dentro do condomínio onde ela desapareceu. **Cidades 9**

Arquivo pessoal/Nilse Alves Pontes



ALEKSANDER SZPUNAR

O custo invisível da nova tributação imobiliária

UAITÃ PIRES

2026 já começou **Opinião 3**

Quando o prazer de comer cruza a linha do adoecimento

Entre o desejo socializado de comer e a compulsão alimentar, especialistas alertam para sinais clínicos, impactos emocionais. **Essência 16**

Violência contra idosos expõe falhas na proteção

A violência contra a pessoa idosa permanece como um dos problemas mais graves e silenciosos da sociedade brasileira. Longe de se restringir às agressões físicas, o fenômeno envolve abusos financeiros, violência psicológica, negligência, abandono e falhas institucionais.

Essência 13



Em 2026, até o momento, já foram contabilizadas 998 denúncias e 7.284 violações

Nevasca provoca apagões e cancela voos nos EUA

Mundo 12

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Wilder reafirma candidatura, mas aguarda o sim do PL nacional **Política 2**

Livraria: Povo vivo: revela retratos da resistência ancestral **Essência 14**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,28 | Dólar: (comercial) R\$ 5,287 | Euro: (Comercial) R\$ 6,245 | Boi gordo: (Média) R\$ 321,40 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 852,73 | Bovespa: +1,86%



Negócios: (62) 3095-8722 Classificados: (62) 3095-8700 Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.



Xadrez

Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

 xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro

Vai ter barulho – Ao retornar às atividades a partir do dia 2 de fevereiro, o Congresso deve debater o impeachment de ministros do STF, principalmente Dias Toffoli e Alexandre de Moraes. Aliás, o caso do Banco Master caminha para ser o tema mais palpitante.

Wilder reafirma candidatura, mas aguarda o sim do PL nacional

A queda de braços entre o grupo do senador Wilder Moraes, presidente regional do PL e pré-candidato a governador com o Palácio das Esmeraldas — leia-se Ronaldo Caiado (União Brasil) —, será resolvida pela cúpula nacional do PL. Enquanto essa decisão não acontece, o senador segue com sua equipe mobilizada com palestras e encontros regionais dentro do programa Rota 22. Neste sábado (24), aconteceu em Iporá, região Oeste do Estado e mobilizou várias lideranças dos municípios vizinhos. Maia uma vez Wilder reafirmou o que tem dito em reniões com lideranças do partido: “Minha candidatura é irreversível”.

O problema é que o governador Ronaldo Caiado tem dito, depois que conversou com o presidenciável do PL, Flávio Bolsonaro, que a legenda vai caminhar com o candidato governista, Daniel Vilela (MDB). De acordo com a mídia paroquial, o Palácio das Esmeraldas garante que quase a totalidade dos 26 prefeitos eleitos pelo PL, garantiram apoio a Daniel e querem o partido na aliança com o governador Caiado. Reforçam o argumento que o principal puxador de votos do bolsonarismo em Goiás, o deputado federal Gustavo Gayer. Ele trabalha ostensivamente para levar seu partido a se aliar ao MDB.

Nos bastidores, prefeitos leais ao senador Wilder e sua pré-candidatura a governador não economizam críticas ao deputado que, na avaliação deles, “está empenhado em causa própria e não pelo partido”. Um deles disse à coluna que, “Gayer quer ser eleito senador numa carona com a



primeira-dama Gracinha Caiado, por isso, não conspira contra Wilder”. Pelas contas do Palácio das Esmeraldas, além de Gayer, o vereador Major Vitor Hugo (PL), candidato a deputado federal também defende caminhar com a base caiadista.

Racha no PL favorece quem?

Alguns cenários tem sido especulados sobre um racha no PL goiano, caso a cúpula nacional rife o senador Wilder Moraes. Se ocorrer uma aliança com o governo Caiado, Gayer pode vir a ser eleito senador, mas o bolsonarismo sai trincado. Será a troca de um senador que está no meio do mandato, sem mancha na vida política por um com processos, polêmico e com um futuro complicado, principalmente se o PT vencer a eleição. Por maior que seja a bancada do PL no Senado, Lula não vai repetir os erros deste terceiro mandato. Caso perca o comando do PL, Wilder passa a ser o ativo disputado pela oposição, afinal, ele tem votos.

Não faltou assunto

Por falar em Wilder, ele participou do encerramento da promovida pelo deputado federal, Nikolas Ferreira (PL-MG) (ver matéria na página 7). Aproveitou para conversar com o presidente nacional da legenda, Valdemar Costa Neto, mas não revelou o teor do assunto. No entanto, o assunto aliança com o MDB deve ter sido abordado. A conferir.

Desistiu, mas...

...está não 100%. Caso apareça uma brecha segura, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) pode ser ungido candidato a presidente. A pressão tem sido grande e ele dá mostras que está distante do PL ao dar mais espaços à legenda em seu governo. Isto significa que está descartada sua saída do Republicanos para se filiar no PL, sinal que vai focar na reeleição, mas não fará festa para acompanhar Flávio Bolsonaro nos estados. Vai ajudar em São Paulo e pronto. Magoei!

Carrijo inova

O prefeito de Rio Verde (MDB), Wellington Carrijo (MDB) comemora mais um importante conquista: sua gestão entra para a história ao realizar a primeira cirurgia robótica no município. “O mérito desse avanço no Hospital Municipal Universitário de Rio Verde (HMU), deve ser creditado ao ex-prefeito, Dr. Paulo do Vale, mas coube a mim ter a honra de dar continuidade ao projeto”, disse à coluna.

Rio Verde avança

“Esta cirurgia robótica foi totalmente gratuita realizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Centro-Oeste”, diz Carrijo. Prefeito de primeiro mandato, médico e jovem, Wellington tem surpreendido o meio político com um novo conceito de gestão. “Minha meta é colocar Rio Verde entre os municípios mais avançados tecnologicamente no País, sempre com o olhar voltado para a população e os meios de produção”.



Mudança de sigla não é traição, é sobrevivência

José Nelto deixou o PP pelo União Brasil. Ismael Alexandrino (PSD) é visto em manifestações do PL. Lêda Borges (PSDB) está com o Governo Caiado (UB). Daniel Agrobom (PL) está sempre a um passo de ir para onde lhe oferecerem melhor nominata. Silvye Alves e Zacharias Calil podem pular para fora do UB. Magda Mofatto e Professor Alcides saíram do PL e estão de volta. Jeferson Rodrigues mudou de sigla e de grupo.

Ou seja, a maioria (9 dos 17) dos deputados federais temem pela sobrevivência. Entre os estaduais, a debandada será grande, a começar do presidente da Assembleia, Bruno Peixoto (UB), que vai para uma federação – aliás, a saída também para partidos não morrerem.

Se os políticos precisam de ar (mais conhecido como dinheiro), imagine as siglas... Para elas terem acesso ao Fundão Eleitoral (R\$ 5 bilhões), precisam fazer ao menos 12 deputados federais no país inteiro. Fácil não é: em 2022, o Novo, do governador Romeu Zema (MG), elegeu apenas 3; a Rede, da ministra Marina Silva, só 2 (ela e Túlio Gadelha, marido da apresentadora Fátima Bernardes). O PSDB de Marconi Perillo e Aécio Neves (MG) escapou por pouco (elegeu 13), ainda assim por estar federado com o Cidadania.

Então, quando vier a janela partidária, o entra-e-sai será enorme, não porque são traíras (alguns até são, mesmo), mas por ser impossível renovar o mandato. Não apenas os nanicos querem se unir: os gigantescos UB e PP se juntaram numa federação desunida, mas se uniram. Ou é isso ou o declínio. **(Especial para O HOJE)**

Corrida pelo Governo de Goiás movimentam os grupos políticos

Com Caiado articulando a sucessão de Vilela, o PL dividido, o PT em busca de nome competitivo e Marconi reunindo dissidentes, o cenário eleitoral começa a se desenhar em Goiás

Thiago Borges

A corrida pelo governo de Goiás em 2026 começa a ganhar contornos mais definidos, com movimentações dos diferentes grupos políticos. Com pouco mais de oito meses até o pleito eleitoral, as principais candidaturas ao Palácio das Esmeraldas já articulam nas montagens das chapas.

No centro do jogo eleitoral está o grupo governista liderado pelo governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e pelo vice-governador Daniel Vilela (MDB), cuja pré-candidatura vem sendo trabalhada como continuidade do projeto político da atual gestão. Para fortalecer essa frente, Caiado tem priorizado a composição da chapa ao Senado e buscado costurar uma aliança com o PL, com o objetivo de fechar um arco de partidos que possa garantir uma base robusta já no primeiro turno e consolidar apoio ao projeto de Vilela.

Dentro desse esforço, as tratativas com o Partido Liberal envolvem conversas diretas com lideranças nacionais e estaduais sobre a participação

da sigla na chapa majoritária. A ideia é que o PL componha com a base na disputa pelo Senado, na figura do deputado federal Gustavo Gayer (PL), e conecte a base com importantes lideranças do bolsonarismo, ampliando o leque de apoios que Vilela pode somar na campanha.

Entretanto, a estratégia esbarra numa tensão interna com o próprio PL goiano. O senador Wilder Moraes (PL), presidente da sigla no Estado, tem reafirmado repetidamente que mantém sua pré-candidatura ao governo de Goiás e não fechará acordo com Vilela ou com o MDB, rejeitando negociações que subordinem o projeto estadual às articulações de alianças nacionais. Moraes declarou, durante a edição do Rota 22 em Iporá, que o PL não tem acordo de aliança com o “15” e que seguirá com sua candidatura própria ao Palácio das Esmeraldas.

“Nós estamos firmes. Vamos deixar claro: nós não vamos fazer acordo com o 15, não. Não vamos fazer acordo com o 15. [...] O MDB sempre andou com a esquerda. Nós somos



Fotos: Divulgação/Secom, Geraldo Magela/Agência Senado, Divulgação/PSDB e Rovena Rosa/ABR

Com pouco mais de oito meses até o pleito eleitoral, as principais candidaturas ao Palácio das Esmeraldas

da direita e não fazemos acordo com a esquerda”, afirmou o pré-candidato dos liberais. Wilder inclusive, apesar dos rumores de aliança do PL com a base caiadista, segue com o Rota 22 na tentativa de articular com lideranças dos municípios goianos.

No campo progressista, o Partido dos Trabalhadores (PT) terá reuniões internas nesta semana para que o projeto com nomes próprios para a disputa estadual, sem depender de acordos imediatos com outras legendas, comece a ganhar musculatura. A direção petista

em Goiás trabalha com a possibilidade de lançar o vereador por Goiânia, Edward Madureira, como nome para o governo.

Outro nome considerado no diretório é o do advogado Valério Luiz Filho. Recentemente, o ex-deputado estadual Luis Cesar Bueno também entrou no radar. A busca petista é por um candidato que consolide uma candidatura que, sobretudo, sirva como um palanque político arrojado para o principal projeto político da legenda a nível nacional que é a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Já a pré-candidatura do ex-governador Marconi Perillo (PSDB) tem trabalhado em angariar apoio dos escanteados pela base governista. Com tantos aliados, era natural que nem todos os componentes do grupo palaciano se sentissem contemplados. Um dos cotados é o deputado federal Zacharias Calil, que deve deixar o União Brasil na janela partidária. O parlamentar quer ser candidato ao Senado Federal, o que não será possível na sigla de Caiado, e é sondado pelo ninho tucano. **(Especial para O HOJE)**

O custo invisível da nova tributação imobiliária

Aleksander Szpunar

Nesse contexto, ganha relevância a possibilidade de atualização do valor dos imóveis na declaração do Imposto de Renda, mediante pagamento de alíquota reduzida, prevista em legislações específicas recentes.

A Reforma Tributária em curso no Brasil não representa apenas a substituição de tributos sobre o consumo. Ela inaugura uma nova lógica de fiscalização, controle patrimonial e cruzamento de dados, com impactos diretos no Direito Tributário, especialmente no que se refere aos imóveis, à renda imobiliária e ao planejamento patrimonial.

A promulgação da Emenda Constitucional nº 132/2023 e a posterior regulamentação por leis complementares redesenharam a forma como o Estado enxerga o patrimônio do contribuinte. O discurso oficial é de simplificação e justiça fiscal. Na prática, abre-se um cenário de maior transparência — mas também de maior exposição e risco tributário para quem não se antecipa.

Um dos pontos mais sensíveis diz respeito à valoração dos imóveis. Tradicionalmente, diversos tributos utilizaram o valor venal cadastral, muitas vezes defasado em relação ao preço real de mercado. Com o avanço da integração de cadastros nacionais e o uso intensivo de tecnologia fiscal, cresce a tendência de que o Fisco passe a considerar o valor de mercado como referência econômica mais fiel à capacidade contributiva, princípio constitucional previsto no art. 145, §1º, da Constituição Federal.

Isso afeta diretamente as operações de compra e venda, planejamento sucessório e apuração de ganho de capital no Imposto de Renda, disciplinado pela Lei nº 7.713/1988 e pela Lei nº 9.250/1995. Um imóvel adquirido há anos por valor baixo, mas hoje altamente valorizado, pode gerar uma tributação muito mais elevada quando vendido, caso não haja planejamento prévio.

Nesse contexto, ganha relevância a possibilidade de atualização do valor dos imóveis na declaração do Imposto de Renda, mediante pagamento de alíquota reduzida, prevista em legislações específicas recentes. Trata-se de uma oportunidade legítima de reorganização patrimonial, mas que exige cautela: ao optar pela atualização, o contribuinte assume restrições futuras, como o prazo mínimo para venda do bem sem nova tributação agravada.

Outro eixo central da reforma é o aperto fiscal sobre rendimentos imobiliários, especialmente alugueis. A criação de cadastros imobiliários nacionais, com identificação única da matrícula vinculada ao CPF ou CNPJ do proprietário, fortalece o poder de fiscalização da Receita Federal. A omissão de rendimentos de locação, que já configurava infração tributária, torna-se agora muito mais facilmente detectável por cruzamento de dados, em consonância com o art. 42 da Lei nº 9.430/1996. Sob a ótica positiva, esse movimento promove



Divulgação/Secom Goiânia

isonomia e combate à concorrência desleal. Sob a ótica crítica, aumenta a pressão sobre pequenos proprietários, que muitas vezes desconhecem ou subestimam suas obrigações fiscais.

A situação se agrava nos casos de imóveis irregulares, contratos de gaveta ou bens ainda registrados em nome de terceiros. O Direito Civil já estabelece que a propriedade só se transfere com o registro (art. 1.245 do Código Civil). No plano tributário, isso significa que o sujeito passivo do imposto será aquele que consta formalmente como proprietário. Com a ampliação da fiscalização, a conta pode chegar primeiro a quem está no registro — e depois retornar, de forma conflituosa, a quem exerce a posse de fato.

Também merece atenção o impacto da reforma sobre o mercado imobiliário e os imóveis na planta. A substituição de tributos como PIS, Cofins e ISS por novos tributos sobre o consumo (CBS e IBS) altera a carga tributária das construtoras e incorporadoras. Ainda que haja regimes específicos de transição, o custo tende a ser repassado ao consumidor final, afetando contratos futuros, reajustes e financiamentos.

Do ponto de vista institucional, a reforma traz ganhos inegáveis: maior transparência, padronização nacional, redução de litígios interpretativos e fortalecimento da arrecadação. Do ponto de vista do contribuinte, especialmente o não profissionalizado, o risco está na falta de informação e planejamento.

O novo Direito Tributário que se desenha exige postura ativa. O tempo da informalidade, da omissão tolerada e da documentação incompleta está se encerrando. A tecnologia fiscal não perdoa improvisos.

A Reforma Tributária não é, em si, boa ou ruim. Ela é um novo cenário. E, como todo novo cenário jurídico, beneficia quem se antecipa e penaliza quem reage apenas quando o problema já chegou.

Revisar o Imposto de Renda, regularizar imóveis, declarar corretamente rendimentos e estruturar o planejamento patrimonial deixou de ser uma opção. Tornou-se uma estratégia de proteção jurídica e financeira.



Aleksander Szpunar é advogado especializado em Regularização de Imóveis e Processos de Usucapião

2026 já começou

Uaitã Pires

O ano de 2026 já está em curso — não no calendário, mas nas decisões estratégicas que as organizações tomam agora. Ao longo da minha atuação com empresas e lideranças, tenho reforçado que não basta antecipar tendências: vantagem competitiva só existe quando visão se transforma em execução e impacto mensurável.

Enquanto muitas organizações ainda debatem cenários futuros, aquelas que agem no presente tendem a chegar mais preparadas ao próximo ciclo. É por isso que levo constantemente às empresas do Conselho Estratégico de Inovação do Hub Cerrado um princípio simples e direto: inovação sem estratégia e ROI é apenas um hobby caro.

Os dados confirmam o que vemos na prática. Levantamentos globais mostram que a maioria das organizações falha na execução estratégica. A lacuna entre intenção e entrega segue sendo um dos maiores entraves ao crescimento sustentável.

Para 2026, acredito que as empresas que se destacarão serão aquelas capazes de traduzir visão em iniciativas claras, com métricas bem definidas, ciclos contínuos de revisão e conexão direta entre metas estratégicas e operação. Ao longo do último ano, ao me relacionar com centenas de empresas de diferentes portes dentro do ecossistema, ficou evidente que muitas possuem ambição e direção — mas carecem de governança, alocação adequada de recursos e dis-

ciplina de execução.

Escalar exige equilíbrio. Escala sem governança gera desperdício; governança sem velocidade gera irrelevância. A transformação digital bem-sucedida depende menos de ferramentas isoladas e mais da integração entre pessoas, processos, métricas e sistemas que sustentem decisões baseadas em dados.

Nesse contexto, a inovação deixou de ser periférica. Hoje, ela ocupa o centro da estratégia corporativa. Inovação aberta, colaboração com startups e adoção de tecnologias como inteligência artificial só geram valor quando estão conectadas a objetivos claros de negócio. A IA, inclusive, já é realidade operacional — mas seus ganhos só se materializam quando integrada à estratégia e à rotina das organizações.

Nada disso se sustenta sem pessoas. Tecnologia amplifica cultura. Organizações que investem em aprendizado contínuo, liderança orientada por dados e capacidade de adaptação constroem bases reais para crescer com consistência.

O recado é direto: 2026 não vai premiar quem planejou melhor, mas quem executou com mais foco, disciplina e coragem. O próximo ciclo já começou — e ele não espera.



Uaitã Pires é COO do Hub Cerrado

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

Considerando a crescente importância da IA na sociedade e na indústria, não é surpreendente que ela seja o principal fator de variação. Além de trazer enormes oportunidades, seu potencial transformador, aliado à rápida evolução e adoção, está remodelando o cenário de riscos, tornando-se uma preocupação central para empresas”

Thomas Lillelund, CEO da Allianz Commercial, neste domingo (25), ao comentar o ranking de riscos empresariais elaborado pela seguradora corporativa. Os dados mostram que a inteligência artificial é a principal preocupação do setor de negócios no Brasil. Essa é a primeira vez que a IA aparece como o principal risco empresarial apontado pelos executivos brasileiros. Segundo o levantamento, a inteligência artificial segue sendo vista como uma poderosa alavanca estratégica para os negócios, mas também como uma fonte crescente de riscos operacionais, legais e reputacionais, superando a capacidade das empresas de estruturar governança, acompanhar a regulação e preparar adequadamente suas equipes. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje

O Aeroporto Santa Genoveva, em Goiânia, alcançou em 2025 o maior volume de passageiros desde o início de suas operações. Ao longo do ano, mais de 3,8 milhões de pessoas circularam pelo terminal, consolidando um marco histórico para a aviação em Goiás. Leia a matéria completa em ohoje.com.



@g.ohoje

O participante Matheus Moreira, integrante do Big Brother Brasil 26, será investigado por homofobia após uma denúncia encaminhada ao Ministério Público de São Paulo. A apuração tem como base uma atitude do brother dentro da casa, registrada durante uma das festas do programa. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Rick France (@pereirerichard)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Aposentadoria insuficiente empurra idosos ao endividamento

Gastos com saúde, alimentação e contas básicas consomem a maior parte da aposentadoria e empurram idosos ao crédito

Renata Ferraz

A aposentadoria, que deveria representar estabilidade e descanso após décadas de trabalho, tem se mostrado insuficiente para garantir dignidade financeira aos idosos. Uma pesquisa da Serasa, em parceria com o Instituto Opinion Box, revela que 46% dos aposentados brasileiros consideram o valor do benefício insuficiente para manter o padrão de vida, enquanto 60% seguem trabalhando para complementar a renda. Em Goiás, esse cenário se reflete diretamente no aumento do endividamento e da inadimplência entre pessoas com mais de 60 anos.

No dia a dia, o dinheiro da aposentadoria mal cobre as despesas básicas. Contas de água, energia, alimentação e, principalmente, medicamentos consomem quase toda a renda mensal. Como consequência, muitos idosos precisam escolher o que pagar e o que deixar para depois, uma decisão que frequentemente resulta em atraso de contas e uso recorrente de crédito.

A realidade de Ebis Batista, de 79 anos, ilustra esse cenário. Ele recebe um salário mínimo de aposentadoria todos os meses e depende exclusivamente desse valor para manter a casa onde mora sozinho. Logo que o dinheiro cai na conta, Ebis organiza as prioridades: farmácia, contas de consumo e supermercado. No entanto, o valor raramente é suficiente para cobrir tudo.

Hipertenso, com epilepsia e com necessidades de tomar vitaminas devido a idade, o



Freepik

Endividamento cresce entre idosos e revela desequilíbrio entre renda previdenciária e custo de vida

idoso gasta parte significativa da renda com medicamentos de uso contínuo. Para conseguir se manter, ele compra remédios a prazo em uma farmácia de confiança, comprometendo antecipadamente o orçamento dos meses seguintes. Além disso, todas as despesas da casa, água, energia e alimentação ficam sob sua responsabilidade.

O lazer, segundo ele, já não cabe no orçamento. Quando precisa comprar algum bem durável, como eletrodomésticos, a solução é parcelar. Recentemente, ao ter a televisão queimada, Ebis recorreu a um carnê com mais de 24 parcelas. “No fim, a gente paga quase duas”, lamenta. Para complementar a renda, ele recolhe latinhas, garrafas PET e realiza pequenos serviços pela vizinhança.

Gastos essenciais e endividamento crescente

De acordo com a pesquisa, 50% dos aposentados já recorreram a crédito para pagar contas, sendo que 35% usam empréstimos para despesas

consideradas essenciais. O principal peso no orçamento vem da saúde, seguida por alimentação e contas de moradia. Em muitos casos, o idoso ainda ajuda financeiramente filhos e netos, o que agrava ainda mais a situação.

Esse desequilíbrio impacta diretamente a inadimplência. Dados recentes indicam que mais de 60% dos idosos recorrem a algum tipo de crédito, incluindo empréstimos consignados. Em Goiás, 67,3% das famílias estão endividadas, e em Goiânia esse índice chega a 71,8%. Entre os idosos, as principais dívidas envolvem contas básicas, cartão de crédito e empréstimos.

Especialistas avaliam que o problema vai além do valor do benefício. A aposentadoria perdeu poder de compra ao longo dos anos, enquanto despesas essenciais seguem em alta. Sem reajustes que acompanhem o custo real de vida, o sistema previdenciário transfere ao idoso a responsabilidade de se manter ativo no mercado de trabalho ou de so-

breviver com crédito.

A própria Serasa aponta que 44% dos aposentados afirmam que o risco de endividamento aumentou após a aposentadoria, e 33% enfrentam dificuldades para manter as contas em dia. O cenário levanta um alerta: sem mudanças estruturais, o futuro da Previdência pode significar deixar idosos à própria sorte.

Em Goiás, iniciativas como renegociação de dívidas via Procon, ações da Defensoria Pública para limitar descontos abusivos e programas de auxílio social amenizam parte do problema. Ainda assim, especialistas defendem que soluções duradouras passam por políticas públicas que garantam renda adequada, acesso à saúde e proteção contra o superendividamento.

Enquanto isso não acontece, para milhares de aposentados como Ebis, a aposentadoria segue sendo apenas o ponto de partida de uma luta diária para fazer o dinheiro durar até o fim do mês. **(Especial para O HOJE)**

BIOSSEGURIDADE

Produtores avícolas devem enviar declaração até 31 de janeiro

Produtores rurais e responsáveis técnicos por estabelecimentos comerciais avícolas em Goiás devem ficar atentos ao prazo para envio da Declaração de Biosseguridade à Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), que se encerra em 31 de janeiro.

O documento é obrigatório e deve ser preenchido e inserido no Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás (Sidago), integrando um conjunto de ações voltadas à prevenção e à mitigação de riscos da influenza aviária de alta patogenicidade, conhecida como gripe aviária.

A exigência ganha ainda mais relevância diante do avanço da doença em outros Países. Na Europa, dezenas de surtos foram confirmados em poucas semanas, enquanto, no Brasil, o Estado de Mato Grosso atua na contenção de um foco identificado em aves de subsistência. Nesse cenário, a Agrodefesa reforça a necessidade de cooperação entre o setor produtivo e o serviço oficial



Wenderson Araujo/CNA

Documento obrigatório, deve ser inserido no Sidago e integra as ações de prevenção contra a influenza

para preservar o status sanitário de Goiás.

Segundo o diretor de Defesa Agropecuária da Agrodefesa, Rafael Vieira, manter o Estado livre da influenza aviária e da doença de Newcastle depende

de trabalho conjunto e do cumprimento rigoroso das normas sanitárias. Para ele, a Declaração de Biosseguridade fortalece as ações preventivas e assegura que as granjas estejam alinhadas às diretrizes do Ministério

da Agricultura e Pecuária (Mapa).

A declaração deve ser elaborada pelo médico-veterinário responsável técnico do estabelecimento, profissional que responde diretamente pela exe-

cução dos controles higiênicos-sanitários dos plantéis.

O descumprimento da obrigação pode gerar sanções éticas aos responsáveis técnicos, conforme o Código de Ética do Médico-Veterinário, além de penalidades administrativas aos estabelecimentos, como o bloqueio do registro cadastral e a proibição da emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA).

De acordo com a Agrodefesa, a biosseguridade envolve a adoção de medidas e procedimentos operacionais destinados a prevenir, controlar e limitar a exposição das aves a agentes causadores de doenças.

Entre as exigências estão controle rigoroso de acesso às granjas, desinfecção de veículos, telas de proteção, manejo adequado do entorno e plano de contingência para emergências sanitárias. A adoção dessas práticas é fundamental para evitar prejuízos à produção avícola e à economia do Estado. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Além da segurança, Caiado quer destaque no combate à pobreza

Em busca pelo protagonismo, o pré-candidato ao Planalto associa redução da desigualdade em Goiás ao programa social criado em sua gestão

Marina Moreira

O combate à pobreza está entre as pautas que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), busca destacar em seus discursos para além de assuntos relacionados à segurança pública.

A superação da desigualdade social é vista pelo pré-candidato à presidência da república como algo resultante das ações do programa de assistência social coordenado pela primeira-dama Gracinha Caiado.

É de se observar que a realização das edições do programa são feitos em locais considerados estratégicos, por analistas, uma vez que os eventos relativos à ação social são feitos, sobretudo, em cidades do interior e também no Entorno do Distrito Federal (DF), regiões consideradas de interesse tanto por parte de Caiado, quanto de seu vice, Daniel Vilela (MDB), por concentrarem um eleitorado importante para a candidatura de ambos.

Em relação à tática do governador em aproveitar dados sobre estudos socioeconômicos para dar destaque ao Goiás Social, a Fundação Getúlio Vargas divulgou uma pesquisa que compara números de 2019 e 2024 e, através disso, o estudo revelou que 83,95% da população goiana integra as



Divulgação/Secom GO

Governo do Estado usa dados socioeconômicos para destacar o programa Goiás Social

classes mais altas.

O levantamento mostra que quase 1 milhão de goianos passaram a integrar as classes A, B e C entre os anos de 2019 e 2024. Gracinha Caiado não deixou de ressaltar as iniciativas da atual gestão estadual para o combate à desigualdade social e afirma que um dos principais objetivos de seu companheiro é combater a pobreza no Estado.

Prioridades

“O objetivo do governador Ronaldo Caiado sempre foi romper com o ciclo da pobreza em Goiás e isso significa criar oportunidades para que as famílias em vulnerabilidade saiam dessa condição com autonomia e dignidade”.

O Governo do Estado busca pontuar que o número de pessoas que passaram a integrar as classes mais altas aumentaram após o primeiro mandato de Caiado como chefe do

Executivo goiano.

A pesquisa mostra que em 2019, 74,64% da população goiana estava entre as classes A (renda acima de 20 salários mínimos), B (renda familiar entre 10 e 20 salários mínimos) e C (renda familiar entre 4 e 10 salários mínimos).

Tal proporção saltou para 83,95% em 2024. O levantamento da FGV também mostra o comparativo do ano de 2022, quando o percentual da população nas classes mais altas era de 78,08%, o que mostra um salto de 5,87% em dois anos.

Discurso de combate à desigualdade

Em uma das edições do Goiás Social no Entorno do DF, Caiado reforça o discurso de que o programa é um dos maiores do país no quesito combate à desigualdade social. “A maior obra de um governador é dar dignidade às pes-

soas. Só em Luziânia nós injetamos quase R\$ 2 milhões por mês em programas sociais, mudando a qualidade de vida da população. Esse programa social é o mais abrangente que existe no Brasil, porque tira a pessoa da dependência e dá uma profissão para ela”, afirmou o governador.

Daniel coloca em prática uma tática infalível para conseguir admiração e apoio da população e das lideranças de Luziânia, onde foi realizado essa edição e dos municípios vizinhos, que é apostar em um discurso que integra as cidades do Entorno ao restante do Estado.

Tática de integração

“O que a gente faz aqui hoje é devolver a vocês os investimentos, nós devolvemos aquilo que é gerado por vocês que estão aqui consumindo, morando, trabalhando e empreendendo. **(Especial para O HOJE)**

ESCÂNDALO BANCO MASTER

PF agenda oitivas no STF sobre compra do Banco Master

A Polícia Federal (PF) inicia, nesta segunda-feira (26), uma nova rodada de depoimentos no inquérito que apura possíveis irregularidades na proposta de aquisição do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB). As oitivas ocorrerão na sede do Supremo Tribunal Federal (STF), de forma presencial e por videoconferência, conforme cronograma autorizado pelo relator do caso, ministro Dias Toffoli. A investigação foi prorrogada no último dia 16 por mais 60 dias.

Na segunda-feira, quatro investigados prestarão depoimento: Dário Oswaldo Garcia Junior, diretor de Finanças e Controladoria do BRB; André Felipe de Oliveira Seixas Maia, diretor de empresa investigada; o empresário Henrique Souza e Silva Peretto; e Alberto Felix de Oliveira, superintendente-executivo de Tesouraria do Banco Master. Em seguida, na terça-feira (27), serão ouvidos Robério Cesar Bonfim Manguiera, superintendente de Operações Financeiras do BRB; Luiz Antonio Bull, diretor de Riscos, Compliance, RH e



Rovena Rosa/ABr

Oito investigados serão ouvidos a partir de segunda-feira (26) em inquérito que apura supostas irregularidades financeiras; investigação foi prorrogada por mais 60 dias

Tecnologia do Banco Master; Angelo Antonio Ribeiro da Silva, sócio do banco; e Augusto Ferreira Lima, ex-sócio da instituição.

A apuração busca esclarecer os detalhes da tentativa de compra do Banco Master pelo BRB, operação que chegou a ser anunciada em março, mas

acabou barrada pelo Banco Central. Inicialmente conduzido pela Justiça Federal no Distrito Federal, o inquérito foi remetido ao STF em dezembro do ano passado, por decisão de Toffoli.

Segundo a Polícia Federal, o Banco Master teria emitido Certificados de Depósito Ban-

cário (CDBs) com promessa de rendimentos de até 40% acima da taxa básica de mercado. Para os investigadores, os ganhos anunciados seriam incompatíveis com a realidade do mercado e o suposto esquema pode ter movimentado cerca de R\$ 12 bilhões. Há ainda indícios de participação de

dirigentes do BRB nas operações sob suspeita.

Paralelamente, a PF deflagrou na semana passada uma nova fase da Operação Compliance Zero para aprofundar as investigações sobre fraudes financeiras envolvendo o banco. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

Após 240 km, ato de Nikolas enfrentou chuva e raios, mas cumpriu a missão

Ato pró-Bolsonaro que saiu de Paracatu (MG) terminou de forma abrupta no Distrito Federal, sob forte chuva, descargas elétricas, feridos e e evacuação da área feita pela Polícia Federal

Bruno Goulart

A caminhada liderada pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que saiu de Paracatu, no Noroeste de Minas Gerais, com destino a Brasília, chegou ao fim neste domingo (25) sem o desfecho planejado. Após seis dias na estrada e 240 quilômetros percorridos pela BR-040, a manifestação foi interrompida na região da Praça do Cruzeiro devido às fortes chuvas que atingiram o Distrito Federal, acompanhadas de raios e descargas elétricas. Diante do risco à integridade dos participantes, a Polícia Federal determinou a evacuação imediata da área.

Além disso, um raio atingiu as proximidades do local onde ocorreria o encerramento do ato, agravando a situação. Segundo a Secretaria de Saúde do DF, 33 pessoas precisaram de atendimento médico, sendo encaminhadas ao Hospital de Base e ao Hospital Regional da Asa Norte (Hran). Até o meio da tarde, 35 vítimas estavam internadas, todas em estado estável. Cinco pacientes apresentaram quadros que exigiram maiores cuidados, mas nenhum óbito foi registrado. A corrente elétrica, conforme apuração inicial, teria descido por um guindaste instalado próximo ao local, atingindo pessoas que estavam nas imediações.

Enquanto isso, a capital federal enfrentava alagamentos em diversas vias desde o fim da manhã, o que reforçou o



Reprodução/Redes Sociais

O ato, que reunia apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro e parlamentares aliados, tinha como objetivo criticar decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) relacionadas às condenações pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023

clima de insegurança e precipitou o encerramento do protesto. O ato, que reunia apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro e parlamentares aliados, tinha como objetivo criticar decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) relacionadas às condenações pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

Nikolas Ferreira afirmou que a mobilização buscava “despertar as pessoas e abrir seus olhos para o que está acontecendo no país”. O deputado também destacou que o protesto tinha caráter simbólico, especialmente em defesa de Bolsonaro, condenado por tentativa de golpe de Estado após a derrota nas eleições de 2022 e atualmente preso no Complexo da Papuda, em Brasília.

Ao mesmo tempo, a manifestação ocorreu sob grande aparato policial. O entorno do Palácio do Planalto teve a segurança reforçada com grades, e o ministro do STF Alexandre de Moraes determinou a retirada de acampamentos instalados nas proximidades da Papuda. A decisão atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral

da República (PGR), que alertou para o risco de repetição de práticas observadas no período pós-eleitoral de 2022. “A tentativa de golpe do dia 8 de janeiro teve como um dos fatores principais a omissão de diversas autoridades públicas, que permitiram acampamentos ilegais”, afirmou Moraes em sua decisão.

Participaram do ato nomes conhecidos da direita bolsonarista em Goiás, como o presidente estadual do PL, senador Wilder Moraes, o deputado federal Gustavo Gayer, o estadual, Amauri Ribeiro, o ex-deputado estadual, Fred Rodrigues, os vereadores por Goiânia Major Vitor Hugo e Coronel Urzêda, todos do PL. O vereador Sanches da Federal (PP) também marcou presença.

Ideia de impunidade

Na avaliação de especialistas, o impacto político do movimento tende a ser mais simbólico do que prático. Para o sociólogo e pesquisador Jones Matos, em entrevista ao jornal O HOJE, há uma contradição central na proposta do ato. “Esse tipo de movimento visa

à defesa de pessoas condenadas pela Justiça brasileira, após amplo direito de defesa. Ele não contribui para a democracia, mas para a ideia de impunidade”, afirmou. Segundo ele, os crimes atribuídos aos envolvidos, incluindo Bolsonaro, “são crimes contra a democracia e a condenação tem caráter pedagógico”.

Jones Matos avalia ainda que a caminhada cumpriu mais uma função interna do que institucional. “Esse evento tem muito mais caráter político, para manter o grupo da extrema direita coeso, do que qualquer efeito prático, como a soltura dos condenados do 8 de Janeiro”, concluiu.

Assim, a jornada que começou como demonstração de força política terminou marcada por fatores climáticos extremos, atuação das forças de segurança e questionamentos sobre sua efetividade. O fim abrupto da caminhada simboliza, para além da chuva e dos raios, os obstáculos enfrentados por mobilizações que confrontam diretamente decisões judiciais e o atual equilíbrio entre os Poderes. **(Especial para O HOJE)**

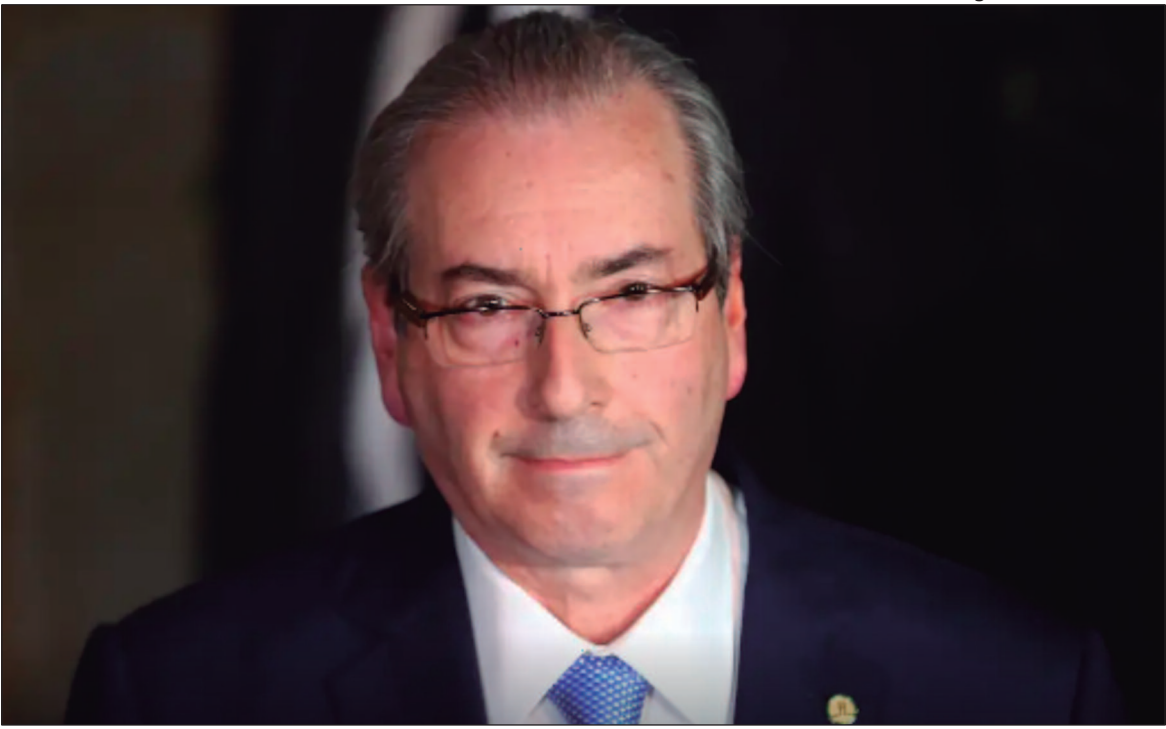
CENÁRIO POLÍTICO

Eleições de 2026 trazem à tona velhos conhecidos da política

Com as eleições gerais de outubro de 2026 batendo à porta, nomes já conhecidos da política brasileira começam a articular retornos ao cenário eleitoral. Após períodos afastados, derrotas nas urnas e atuação nos bastidores, algumas figuras políticas já ensaiam pré-candidaturas em seus redutos eleitorais.

Entre os políticos que sinalizam intenção de concorrer estão o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, que já anunciou planos de disputar uma cadeira federal por Minas Gerais, e o ex-ministro da Casa Civil no governo Lula, José Dirceu, que recuperou seus direitos políticos em 2024 e também busca uma cadeira na Casa Baixa.

Em Goiás, o ex-tesoureiro do PT, Delúbio Soares, busca ser o nome da terceira cadeira petista na bancada goiana. Delúbio deve ser candidato à Câmara dos Deputados, onde o



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABR

PT goiano pretende aumentar sua representatividade, indo de duas para três cadeiras. Outro petista que pretende disputar uma vaga como deputa-

do federal é o ex-presidente da Câmara, João Paulo Cunha.

Dois ex-governadores conhecidos da política brasileira também pretendem retornar aos

cargos de Executivo estadual. O ex-governador do Ceará, Ciro Gomes, deixou o PDT e retornou ao PSDB na tentativa de retornar ao governo do Estado após 32

Entre ex-ministros, ex-presidentes da Câmara e ex-governadores, a próxima eleição já movimentou nomes que buscam reconstruir capital político

anos. No Distrito Federal, o ex-governador José Roberto Arruda (PSD) pretende disputar o governo distrital. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

Nikolas, jovem deputado mineiro, substitui Bolsonaro nas mobilizações

Jovem deputado mineiro substitui ex-presidente nas mobilizações, com efeito surpreendente para a esquerda que pode ser a salvação da direita enquanto seu líder estiver preso, prova de mistura produtiva entre mídias sociais e povo na rua

Nilson Gomes-Carneiro

Os militantes da esquerda nos governos e nas mídias fizeram tudo o que estava a seu alcance no caso da marcha promovida pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), de Paracatu (MG) a Brasília. Primeiro, agiram como se fosse uma maluquice do jovem parlamentar. Depois, torceram para ser um fracasso de público. Em seguida, saíram as primeiras imagens da multidão e chamaram de irresponsabilidade, pois tumultuária o tráfico de carros e caminhões. Por fim, falaram em acidente. Nada disso aconteceu, somente um teste de coragem, quando os manifestantes já estavam no Distrito Federal: mesmo com chuva torrencial, não arredaram pé e grades de ferro atraíram raio, que feriu três dezenas deles. Era o mesmo raio caindo duas vezes na direita: primeiro, em 2018, com Jair Bolsonaro levando às ruas milhões de brasileiros, como não se via desde as passeatas



Reprodução/Instagram

A marcha liderada pelo deputado federal Nikolas Ferreira até Brasília reuniu milhares de apoiadores e evidenciou sua capacidade de mobilização popular, consolidando o parlamentar como principal liderança da direita nas ruas após a ausência de Jair Bolsonaro

por Diretas Já, décadas antes; agora, um sub-30 bolsonarista se revela mais líder que todos os formados desde a fundação do PT, em 1980.

CONSEGUIU O QUE BOULOS NÃO DEU CONTA: GENTE NA PRAÇA
Nikolas tem 29 anos, 3 bilhões e 200 milhões curtidas no Facebook, 21 milhões de seguidores no Instagram e na última vez em que enfrentou cara a cara alguém da esquerda obteve 600%: ele era o golden boy de Bolsonaro nas mídias sociais e André Janones, o de Lula; ficaram respectivamente em 1º e 2º lugares em Minas, 1.492.047 votos para Nikolas, 238.967 para Janones, que em 2024 foi salvo da cassação em parecer do agora ministro Guilherme Boulos (PSol) mesmo após confessar ter tomado parte

do dinheiro do pessoal de seu gabinete, a chamada “rachadinha”. Coincidência das grandes: Boulos está no governo para produzir o que Nikola conseguiu pela oposição, juntar gente nas praças.
Alguns de seus colegas na equipe do presidente Luiz Inácio Lula da Silva mostram-se decepcionados com Boulos, que fecha este janeiro só conseguindo amealhar mesmo assessores, e muitos assessores nomeados; povo, que é bom, até agora, nada. Enquanto isso, a satisfação com Nikolas se prova pelas inexoráveis imagens mostradas inclusive por quem tentou ignorar o sucesso da caminhada a Brasília.
EM VEZ DE AVIÃO DA FAB, O PÉ
Em cada cidade que a multidão parou, parou a cidade com multidão. Era uma incóg-

nita a medida que a direita tomaria para ao menos tentar substituir Bolsonaro, que cumpre pena em regime fechado num quartel da Polícia Militar do DF apelidado de Papudinha. Se um dos efeitos pretendidos com a condenação de Bolsonaro foi evitar as indefectíveis motociatas das campanhas anteriores, deu errado: a moçada de seu espectro ideológico está andando centenas de quilômetros é a pé, nada de avião da FAB ou de limusine.
Nas cidades goianas atravessadas pela multidão da marcha, o espanto foi generalizado, sobretudo na esquerda. Parecia que a população inteira estava atrás de Nikolas & cia. Em Cristalina, no Entorno de Brasília, repetiram-se as cenas do 7 de Setembro na Praça dos Três Poderes quando Bolsonaro era o presidente – tudo coalhado de verde-bandeira e amarelo.

Transpor do virtual para o presencial

É um êxito pretendido globalmente, o virtual se acoplar ao presencial, uma transposição mais rara que a do Rio São Francisco, que começou com Dom Pedro II (1847) e terminou com Bolsonaro (2022): Nikolas parte das redes sociais para o tête-à-tête com os cidadãos. Na última semana, quem saiu de Goiânia ou Anápolis indo a Brasília

lia se deparou com centenas de pessoas que, à frente, se encontrariam com a marcha – o repórter de O HOJE conversou com algumas delas e nenhuma estava sendo remunerada pela tarefa.
A nova missão de Nikolas, que com isso fica afastado de definitivo de querer o Governo de Minas (o favorito é seu aliado Cleitinho Azevedo, senador

pelo Republicanos), passa a ser a de repetir as caminhadas no País. Nos Estados de campanha fraca para o candidato de seu partido a presidente, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), será responsabilidade sua a mobilização popular. Afinal, é um raro liberal com trânsito não apenas no PL, mas também nos demais partidos do Centrão e da direita. Evangélico, con-

grega em uma igreja pequena de Belo Horizonte, a Graça e Paz, mas está longe do pastor Silas Malafaia, pois não transforma sua fé numa máquina de aporrinhar quem professa outra religião.
Cada passo da marcha a Brasília aproximou Nikolas da liderança que a direita ainda não tem de forma indiscutível para substituir Jair

Bolsonaro nos diversos públicos que conquistou. Mas o deputado mineiro dispõe de tempo, destemor e empatia. Ainda não tem idade para ser candidato a senador, mas será no mínimo reeleito para voltar à Câmara em 2027 revestido de um poder que tanta falta faz ao Congresso – o do apoio conquistado de graça. **(Especial para O HOJE)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

- 20 anos de história
- 34 mi de impressões nas redes sociais
- 19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais
- Abrangência em todos os municípios goianos
- Impresso e digital com acesso livre
- Visibilidade nacional

GRUPO

O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Vitória rubro-negra no CLÁSSICO

Mesmo com o revés em casa, o Vila Nova permanece na liderança isolada com 12 pontos e já garantiu matematicamente sua vaga no mata-mata

Herbert Alencar

O Atlético-GO conquistou uma vitória fundamental para suas pretensões no Campeonato Goiano 2026. Em um clássico marcado pela alta voltagem, gramado encharcado e muitas discussões, o Rubro-Negro venceu o Vila Nova por 2 a 1, na tarde deste domingo (25), em pleno Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga.

O resultado serve como uma reabilitação imediata para o time de Rafael Lacerda, que vinha de derrota para a Jataiense, e impõe o primeiro tropeço ao rival, que ostentava 100% de aproveitamento até então.



Divulgação

Atlético-GO supera chuva e quebra invencibilidade do Vila

Forte chuva e gol no fim

A partida começou intensa apesar do campo pesado. O Atlético-GO saiu na frente aos 16 minutos com Léo Jacó. O Vila Nova, demonstrando o poder de reação que o colocou no topo, empatou pouco depois, aos 24, com uma cabeçada certa do lateral William For-

miga após escanteio.

No segundo tempo, a chuva apertou e o jogo se tornou um duelo de força e estratégia. Quando o empate parecia definido, o meia Guilherme Marques apareceu aos 39 minutos para balançar as redes e garantir o primeiro triunfo do Dragão em clássicos nesta temporada.

Como fica a tabela

Mesmo com o revés em casa, o Vila Nova permanece na liderança isolada com 12 pontos e já garantiu matematicamente sua vaga no mata-mata. O Atlético-GO, por sua vez, deu um salto importante na classificação. **(Especial para O HOJE)**

FIM DA NOVELA?

Flamengo acerta compra de Lucas Paquetá

O Flamengo e o West Ham chegaram, neste domingo (25), ao tão esperado "sim" para o retorno de Lucas Paquetá ao Ninho do Urubu. O clube carioca subiu a proposta para 41,250 milhões de euros (cerca de R\$ 255,9 milhões) em valores fixos, sem bônus por metas, convencendo os ingleses a liberarem o meia de 28 anos.

Se oficializada por este montante, a transação se tornará a maior contratação da história do futebol brasileiro, superando a transferência de Gerson para o Cruzeiro. A postura firme de Paquetá, que manifestou o desejo de não atuar mais pelo clube londrino, somada ao bom desempenho do West Ham sem ele na Premier League, foram



Divulgação

O meia retorna ao Brasil após 7 anos fora

os fatores determinantes para o desfecho positivo.

Corrida contra o tempo

O otimismo é tão grande

que o departamento jurídico do Flamengo já prepara a documentação para uma inscrição relâmpago. O objetivo é

O ÚLTIMO IMPASSE

Apesar do acordo no valor total, as diretorias ainda discutem o fluxo de caixa:

Proposta do Flamengo: Parcelamento em 36 meses..

Desejo do West Ham: Receber o valor total em 18 meses.

Expectativa: Um meio-termo deve ser selado até quarta-feira, com o pagamento sendo dividido em um período de 2 a 2,5 anos.

ter Lucas Paquetá à disposição do técnico Filipe Luís já no próximo domingo, 1º de fevereiro, para a disputa da Supercopa Rei contra o Corinthians, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília.

Paquetá chegaria para ser o grande maestro do meio-campo rubro-negro, juntan-

do-se aos novos reforços da temporada, o zagueiro Vitão e o goleiro Andrew. Revelado na Gávea, o meia retorna ao Brasil após sete anos na Europa, com passagens por Milan, Lyon e a consolidação como titular da Seleção Brasileira. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**

ESQUIADOR BRASILEIRO

Lucas Pinheiro faz história e assume liderança do ranking mundial

O brasileiro Lucas Pinheiro alcançou um feito histórico para os esportes de inverno do Brasil neste domingo (25). Ao terminar em 4º lugar na prova de slalom da etapa de Kitzbuhel, na Áustria, Lucas assumiu a liderança do ranking da Copa do Mundo de Esqui Alpino.

Com o resultado, o brasileiro soma agora 401 pontos, ultrapassando o francês Noel Clement (375). Este foi o sétimo "Top 5" consecutivo de Lucas na temporada, consolidando sua posição como um dos grandes favoritos ao pódio nos Jogos Olímpicos de Inverno.

O último teste

Lucas Pinheiro terá apenas mais um compromisso oficial antes de embarcar para a Itália para os Jogos Olímpicos de Inverno. A etapa final de preparação será em Schladming, também na Áustria, nesta terça-feira.

O esquiador brasileiro entra na pista com a missão de manter a "peitera vermelha" (usada pelo líder do ranking) e chegar com o moral no topo para a cerimônia de abertura em 6 de fevereiro. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**

REDENÇÃO EM LUQUE

Brasil goleia Bolívia e lidera Copa América de Futsal

Após uma estreia nervosa contra a Colômbia, a Seleção Brasileira de Futsal encontrou seu ritmo na tarde deste domingo (25). No Estádio Oscar Harrison, em Luque, os comandados de Marquinhos Xavier atropelaram a Bolívia por 6 a 0, conquistando a primeira vitória na competição e reafirmando o favoritismo ao bicampeonato consecutivo.

O placar foi aberto na etapa inicial com Cleber e Rocha. No segundo tempo, o Brasil aproveitou o cansaço dos bolivianos para transformar o jogo em passeio. O capitão Dyego brilhou com dois gols, enquanto Felipe Valério e o craque Pito fecharam a conta. A vitória foi essencial não apenas pelos pontos, mas pelo saldo de gols, critério que pode ser decisivo na briga pela classificação.

Piso da quadra é criticado

Apesar da superioridade



Divulgação

O Brasil busca seu 12º título

técnica, os jogadores brasileiros voltaram a reclamar das condições da quadra no Paraguai. A película utilizada sobre o piso tem deixado o jogo mais lento e dificultado as jogadas de velocidade, característica forte do estilo brasileiro.

"A quadra dificulta um pou-

co a velocidade do jogo, a película faz com que seja mais lento, mas tirando isso acho que fizemos uma grande partida. O saldo também era importante, já tínhamos isso em mente", avaliou o capitão Dyego, artilheiro do time no torneio com três gols. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**

Síndico é denunciado por perseguição contra corretora desaparecida

MP-GO aponta que Cleber Rosa de Oliveira teria usado o cargo para perseguir Daiane Alves de Souza dentro do condomínio onde ela desapareceu

Micael Silva

O síndico do condomínio onde desapareceu a corretora de imóveis Daiane Alves de Souza, de 43 anos, em Caldas Novas, no sul de Goiás, Cleber Rosa de Oliveira foi denunciado pelo Ministério Público de Goiás (MP-GO) pelo crime de perseguição, conhecido como stalking, com agravante de abuso de função. A informação foi confirmada pelo advogado da família da vítima.

De acordo com a denúncia, Cleber teria perseguido Daiane de forma reiterada entre fevereiro e outubro de 2025, dentro do Condomínio, onde ele atuava como síndico e a vítima era responsável pela administração de apartamentos pertencentes à mãe, alugados por temporada. Segundo o ministério, o denunciado teria utilizado a posição de poder para constranger, intimidar e restringir a liberdade da corretora.

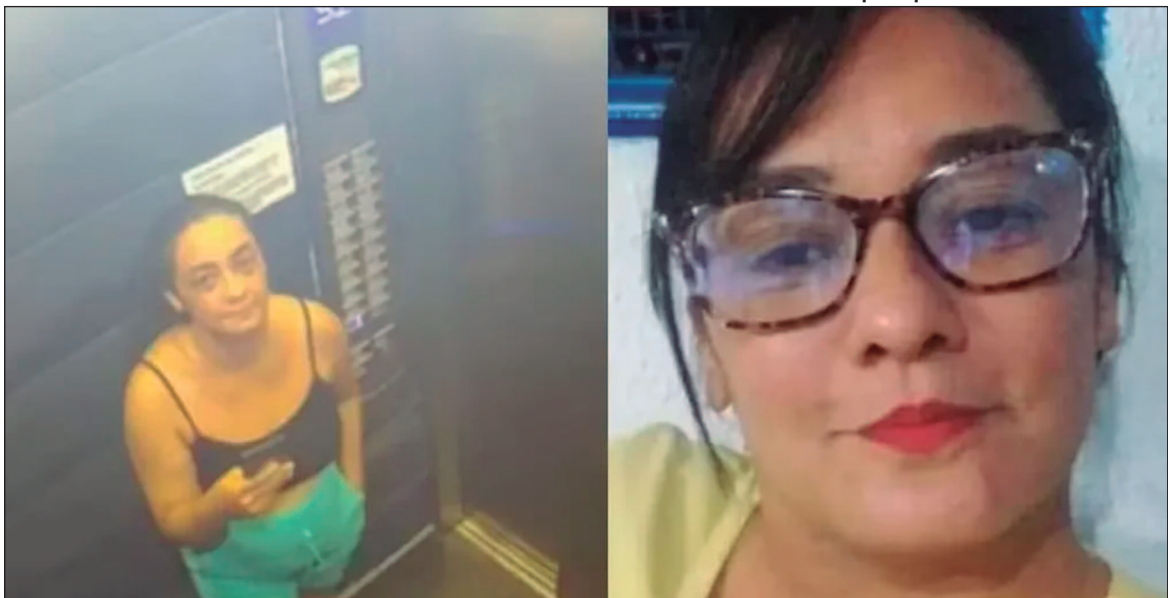
O documento aponta que os conflitos começaram após um desentendimento envolvendo a locação de um imóvel para um número de pessoas acima do permitido pelo condomínio. A partir disso, Cleber teria passado a dificultar soli-

citações administrativas feitas por Daiane, exigindo procedimentos considerados excessivos, como pedidos presenciais com assinatura reconhecida em cartório.

Ainda conforme a denúncia, discussões entre os dois eram frequentes, tanto presencialmente quanto por aplicativos de mensagens. Em um dos episódios, ocorrido em fevereiro de 2025, o síndico teria agredido fisicamente a vítima com uma cotovelada. O MP também afirma que Cleber monitorava a movimentação de Daiane e de hóspedes por meio das câmeras de segurança do condomínio, chegando a compartilhar imagens com familiares da corretora.

Outro ponto destacado é a suspeita de sabotagem nos apartamentos administrados por Daiane, com o fechamento de registros de água, desligamento de energia elétrica e interrupções em serviços como internet e gás. Para o Ministério Público, as ações configuram ameaça à integridade física e psicológica da vítima, além de violação de sua privacidade.

Desaparecimento
Daiane Alves de Souza foi



Arquivo pessoal/Nilse Alves Pontes

Segundo a denúncia, a vítima sofreu constrangimentos, intimidações e monitoramento constante por parte do gestor, em meio a conflitos administrativos que antecederam o sumiço

vista pela última vez no próprio prédio onde a família mora, no centro de Caldas Novas, no dia 17 de dezembro. Desde então, ela não fez mais contato com familiares nem amigos.

Em entrevista exclusiva ao HOJE, a mãe da corretora, Nilse Alves Pontes, relatou que, no dia do desaparecimento, a filha desceu até o subsolo do condomínio para tentar restabelecer a energia elétrica, já que o apartamento estava sem luz.

Imagens das câmeras de segurança mostram Daiane entrando no elevador por volta das 19h, pouco antes de desaparecer. Ela aparece gravando um vídeo para uma amiga, sai da cabine em seguida e não retorna mais às imagens monitoradas. Desde então, não houve novos contatos nem registros

de movimentação financeira, conforme apuração policial.

Em entrevista a reportagem, a mãe da corretora, Nilse Alves Pontes, relatou que investigadores passaram horas no apartamento da família colhendo informações e realizando testes técnicos, inclusive simulando o uso simultâneo de equipamentos elétricos para verificar possíveis oscilações de energia, sem que falhas fossem constatadas.

Ela também já havia abordado os conflitos antigos entre a família e a administração do condomínio, que resultaram em processos judiciais. Segundo documentos, uma assembleia realizada em agosto de 2025 registrou votação contrária à permanência de Daiane no local, decisão posteriormente contestada judicialmente pela família.

“Tem processo que já teve sentença, outros que estão conclusos aguardando decisão do juiz, outros que ainda faltam audiência”, relatou.

Denúncia e andamento do caso
Com base nos fatos, Cleber Rosa de Oliveira foi denunciado por perseguição, conforme o artigo 147-A do Código Penal, com agravante por abuso de função. O Ministério Público também solicitou a fixação de indenização mínima por danos morais no valor equivalente a dois salários mínimos.

O caso tramita no 2º Juizado Especial Criminal de Caldas Novas. Até o momento, não há informação sobre manifestação da defesa do denunciado. **(Especial para O HOJE)**

goias.gov.br/goiasnumero1



Goiás

no seu melhor estado.

O governo que mudou a história de Goiás entregou resultados que transformaram a vida das pessoas. Hoje, o Estado vive seu melhor momento: mais forte, mais seguro e pronto para o futuro.

Ainda há muito o que fazer, mas a mudança que deu certo vai continuar.

1º lugar no Ideb



Mais de R\$ 28 bilhões investidos na saúde desde 2019



Estado líder na geração de emprego



Estado mais seguro do Brasil



Maior programa de combate à pobreza do Brasil



Maior programa de infraestrutura rodoviária da história do estado



GOVERNO DE



GOIÁS

O ESTADO QUE DÁ CERTO

Goiás lidera ranking nacional e realiza cirurgia robótica pelo SUS

Estado alcança maior proporção de hospitais de excelência por habitante no País e registra procedimento inédito em Rio Verde

Anna Salgado

O Estado de Goiás atingiu, neste ano, um marco na área da saúde pública brasileira. Em um curto período, a rede estadual passou a liderar o ranking nacional de melhores hospitais públicos por proporção populacional e registrou a primeira cirurgia robótica integralmente custeada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na região Centro-Oeste, procedimento realizado no município de Rio Verde.

Os dois resultados evidenciam mudanças recentes na estrutura da assistência hospitalar oferecida no Estado, com a incorporação de tecnologias avançadas e a ampliação da capacidade de atendimento em serviços especializados. A realização de um procedimento de alta complexidade com financiamento público é apontada como um indicativo da expansão do escopo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) em Goiás.

De acordo com a política adotada pelo governo estadual, os avanços estão associados a um processo de modernização e descentralização da rede pública de saúde. A estratégia tem como foco a interiorização de serviços especializados e a ampliação do acesso da população a tratamentos que, até então, esta-



Com a modernização do Hospital Estadual Alberto Rassi, a unidade será a primeira da rede pública



Rio Verde realizou duas prostatectomias com o robô Da Vinci, marcando a primeira cirurgia robótica totalmente custeada pelo SUS no Centro-Oeste

vam majoritariamente concentrados na rede privada e em grandes centros urbanos.

No dia 22 de janeiro, o Hospital Municipal Universitário (HMU) de Rio Verde realizou um feito inédito para o SUS no Centro-Oeste ao executar duas prostatectomias radicais com auxílio do robô cirúrgico Da Vinci. Os pacientes, diagnosticados com câncer de próstata, foram beneficiados por

uma tecnologia que oferece maior precisão e segurança, além de proporcionar uma recuperação pós-operatória significativamente mais rápida.

A incorporação do sistema Da Vinci ao serviço público municipal posiciona Rio Verde como um novo polo de excelência em saúde. Segundo a administração local, o sucesso das cirurgias representa uma “nova era” para o sistema pú-

blico, com potencial para reduzir complicações e o tempo de internação. O prefeito de Rio Verde, Wellington Carrijo, destacou que o avanço é fruto de planejamento e responsabilidade, reforçando que a população usuária do SUS merece acesso ao que há de melhor em tecnologia médica.

O marco registrado em Rio Verde ocorre simultaneamente à divulgação dos dados do Prêmio Melhores Hospitais Públicos do Brasil 2026, organizado pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross), em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS). No levantamento, Goiás se destacou ao emplacar 10 unidades entre as 100 melhores do País, ocupando a segunda posição em números absolutos, atrás apenas de São Paulo.

Quando considerada a proporção populacional, entretanto, o Estado assume a liderança isolada no Brasil.

Com cerca de 7,2 milhões de habitantes, Goiás possui um hospital de excelência para cada 720 mil cidadãos. Em São Paulo, considerando apenas a rede estadual como parâmetro de comparação direta, o índice é de uma unidade de excelência para cada 2,58 milhões de habitantes.

Entre as unidades goianas reconhecidas estão o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG), o Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol) e o Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad), todos em Goiânia; o Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN), em Uruaçu; o Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás (Herso), além de unidades localizadas em Aparecida de Goiânia, Luziânia e Trindade.

A relação entre o desempenho no ranking nacional e a realização da cirurgia robótica. **(Especial para O HOJE)**

BR-153

PRF apreende 320 quilos de maconha após perseguição

Na manhã de sábado (24), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu aproximadamente 320 quilos de maconha durante uma ação de fiscalização no km 609 da BR-153, no município de Morrinhos, região sul de Goiás. A ocorrência contou com a atuação conjunta de equipes da Unidade Operacional da PRF de Morrinhos e do Núcleo de Operações Especiais da PRF em Goiás (NOE-GO).

De acordo com a PRF, os policiais visualizaram uma caminhonete Chevrolet S10, de cor branca, e emitiram ordem de parada ao condutor. O motorista, no entanto, desobedeceu à sinalização e iniciou fuga pela rodovia, o que motivou um acompanhamento tático por parte das equipes.

Durante a perseguição, o veículo saiu da pista e entrou em uma área de mata às margens da rodovia. Em seguida, o condutor abandonou a caminhonete e fugiu a pé em direção à vegetação. As equipes realizaram cerco e buscas na região, mas o suspeito não foi



localizado até o momento.

Na vistoria do veículo, os policiais encontraram 13 fardos que armazenavam diversos tabletes de substância análoga à maconha. Após a pesagem preliminar, a carga totalizou cerca de 320 quilos do entorpecente. Segundo a

PRF, a quantidade apreendida indica possível ligação com o tráfico interestadual de drogas.

Diante dos fatos, a caminhonete e toda a droga foram apreendidas. O material ilícito foi encaminhado à Delegacia de Polícia Civil de Caldas No-

vas, onde ficou à disposição da Justiça para os procedimentos legais. As investigações seguem com o objetivo de identificar e localizar o responsável pelo transporte da droga, além de apurar a origem e o destino do entorpecente.

A PRF reforça que ações

Condutor fugiu para área de mata após abandonar caminhonete durante fiscalização em Morrinhos

de fiscalização nas rodovias federais seguem intensificadas em Goiás como forma de combater crimes como o tráfico de drogas, contrabando e outros ilícitos que utilizam a malha viária para transporte. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

Gestão é a principal responsável por alagamentos em Goiânia

Arquiteta e Urbanista aponta excesso de impermeabilização do solo como um dos principais fatores dos alagamentos na cidade

João César Almeida

Goiânia enfrenta, de forma recorrente, episódios de alagamentos e inundações em diferentes regiões da cidade, problema que se repete ano após ano. Com a chegada do período chuvoso, moradores e autoridades passam a conviver com um cenário de atenção redobrada, diante dos riscos associados aos transtornos no trânsito, aos danos materiais e aos perigos enfrentados por quem precisa circular pelas vias urbanas durante as fortes chuvas.

Nas últimas semanas, a Capital goiana enfrentou chuvas intensas, que provocaram transtornos para diversas pessoas, como uma mulher com sua filha de apenas 6 meses que acabaram ficando presas dentro de um veículo, após o carro em que elas estavam parar de funcionar no Setor Crimeia Leste. Do outro lado da cidade, na região Oeste de Goiânia, cerca de 26 famílias foram atingidas pelo transbordamento do Córrego Anicuns, no Jardim Mirabel.

De acordo com o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), Goiânia registrou um volume acumulado de 338 milímetros de chuva até as 12h da última quinta-feira (22). O acúmulo de chuva evidenciou fragilidades na infraestrutura de drenagem urbana da Capital, especialmente em áreas mais suscetíveis a alagamentos e deslizamentos, reforçando a necessidade de investimentos e ações estruturais para reduzir os impactos causados por eventos climáticos intensos.



Fotos: Gabriel Louza/O HOJE

Equilíbrio entre áreas permeáveis, ações de conscientização para população e conhecimento sobre os caminhos da água são saída

Diante desse cenário, é preciso compreender onde o problema tem origem e quais caminhos podem ser adotados para buscar soluções efetivas. No caso específico dos alagamentos, a arquiteta e urbanista Maria Ester aponta que um dos principais fatores está relacionado ao excesso de áreas impermeabilizadas, como cimento, asfalto e construções, justamente em espaços que, naturalmente, serviriam como vias de escoamento da água da chuva até seu destino final.

“Se a gente, nas margens dos nossos córregos, não deixar essa água passar, não deixa a água infiltrar, vai causar um alagamento naquele ponto. Então, você vai observar que os pontos de alagamento são geralmente em áreas planas, em regiões mais baixas da cidade, próxima dos cursos d'água”, destaca.

A especialista continua ao falar sobre a relação do entulho e do lixo com os alagamentos e inundações. “O entulho é uma grande causa de

inundação, principalmente se ele estiver em locais onde a água da chuva vai, pela força da gravidade, buscar o seu caminho natural”, explica.

Com isso é possível que pensem que a responsabilidade por alagamentos ou inundações esteja em igual proporção entre a população e a gestão pública, porém, a arquiteta e urbanista esclarece que não é dessa forma que se deve pensar.

“O nosso papel como população, eu penso que tem alguma relevância, mas ela é muito menor em se comparada ao que a própria gestão autoriza ou pelo menos não consegue acompanhar da ocupação desses lugares”, acrescenta. Dessa forma, a responsabilidade da população é menor do que o da prefeitura, por exemplo, já que é uma atribuição da administração municipal autorizar a construção nos espaços públicos, que acaba retirando zonas de infiltração do solo e canaliza toda a chuva para córregos.

Mesmo que a responsabilidade da população seja menor, não pode retirar totalmente o peso das ações. Maria Ester explica que as duas partes precisam ter consciência e realizar ações de prevenção e criar áreas para escoamento. Para ela, as pessoas podem pensar em poço para canalizar a água da chuva dentro dos lotes, utilizando calhas dos telhados.

Por outro lado, as ações de prevenção aos alagamentos tomadas pelas autoridades precisam ser melhor pensadas. Segundo a arquiteta, é fundamental compreender que a água da chuva sempre buscará seu próprio caminho. Ela explica que não basta apenas ampliar áreas gramadas, já que, dependendo do tipo de cobertura vegetal utilizada, o efeito na absorção da água pode ser limitado.

Ao se construir ruas asfaltadas, essas vias acabam funcionando como verdadeiros leitos por onde a água escoar com força, sem respeitar obstáculos. Nesses casos, mesmo áreas permeáveis ou gramadas

podem ter pouca eficácia, especialmente quando há grande volume e velocidade das chuvas. Por isso, além de pensar na permeabilidade do solo, é necessário compreender a dinâmica do escoamento: para onde a água vai e por quais caminhos ela percorre durante as chuvas.

A especialista finaliza com algumas possibilidades para amenizar os efeitos da chuva em Goiânia. “Nas calçadas da cidade a gente podia usar um instrumento da microdrenagem, como um jardim de chuva ou um pequeno poço de infiltração, também pode usar árvores para criar essas pequenas bacias, ajudando para que a água fique lá”, pontua.

Além disso, diminuir áreas cimentadas pode diminuir o caos gerado por alagamentos. Na questão do resíduo, Maria Ester entende que não há uma política efetiva, por parte da gestão municipal, para conscientizar a população sobre a importância de não fazer o descarte indevido do entulho e do lixo.

Chuvas podem ultrapassar 150 mm em Goiás

Com o aumento da chuva os problemas e transtornos aumentam, por isso é preciso continuar atento às mudanças esperadas para o tempo nas cidades. De acordo com previsão divulgada pelo Cimehgo, os volumes de chuva no Estado podem ultrapassar os 150 milímetros, com destaque para áreas das regiões Norte, Centro e Sudoeste.

Nesta segunda-feira (22), a Capital goiana contará com variação de sol e nebulosidade com pancadas de chuva. A temperatura máxima pode alcançar os 32°C e a umidade relativa do ar oscila entre 50% e 95%.

Goiânia, localizada na região Central de Goiás, pode registrar acumulados de até 150 mm ao longo da semana, permanecendo sob alerta para chuvas intensas em curto intervalo de tempo. Nas regiões Sul e Leste do Estado, a expectativa é de volumes entre 50 e 100 mm no mesmo período.

Já em áreas do Nordeste



goiano, os acumulados devem ficar em torno de 50 mm, o que mantém o Estado em atenção para tempestades, especialmente em zonas urbanas mais vulneráveis a impactos das chuvas.

Segundo o Cimehgo, esse

padrão de precipitação está relacionado à combinação de calor elevado com altos índices de umidade, cenário que favorece a formação de núcleos convectivos mais organizados e intensos. Diante dessas condições, não está

descartada a ocorrência de tempestades isoladas, com possibilidade de rajadas de vento, descargas elétricas e chuva intensa em curto espaço de tempo.

Com a previsão, a recomendação é que moradores de

Criar poços ou espaços para escoamento dentro de propriedades privadas pode ser uma das formas da população contribuir no enfrentamento dos alagamentos

Goiânia e de outros municípios goianos acompanhem os alertas meteorológicos e adotem medidas preventivas, sobretudo em regiões com histórico de alagamentos, enxurradas e quedas de árvores. **(Especial para O HOJE)**

Segunda morte em ação do ICE amplia tensão em Minneapolis

Operações federais de imigração em Minneapolis provocam protestos, morte, prisões e reação de autoridades regionais

Lalice Fernandes

A ampliação das operações federais de imigração em Minneapolis desencadeou uma sequência de protestos que se intensificaram ao longo de janeiro, atingindo um dos pontos mais amplos neste final de semana. A escalada ocorreu após o envio de cerca de 2 mil agentes federais à região a partir de 6 de janeiro, ofensiva associada a investigações sobre supostas fraudes em programas de assistência social e passou a atingir imigrantes com ordens de deportação.

As primeiras manifestações ocorreram nos dias seguintes à chegada das equipes federais, mas atingiram o estopim em 8 de janeiro, quando Renee Nicole Good, de 37 anos, foi baleada dentro do carro durante uma operação do ICE. A partir dali, os atos deixaram de ser pontuais e passaram a ocorrer de forma contínua.

Na sexta-feira (23) milhares de pessoas foram às ruas em diversas partes de Minnesota, centenas de estabelecimentos comerciais, instituições culturais e restaurantes foram fechados, após convocação feita por líderes religiosos e sindicatos.

O Aeroporto Internacional



Reprodução/SouthpauzArt

Em meio aos protestos, aeroporto se torna um dos focos de atos, com prisões de 100 líderes religiosos

de Minneapolis-Saint Paul se transformou em um dos focos de mobilização. Manifestantes se concentraram contra voos que transportavam imigrantes detidos. Autoridades informaram que cerca de 100 líderes religiosos e dezenas manifestantes foram presos após ultrapassarem os limites estabelecidos na autorização para o ato.

Ainda na sexta-feira, a detenção de um menino de cinco anos durante uma ação de imigração provocou nova reação. Liam Conejo Ramos foi detido com o pai, Adrian Conejo Arias, equatoriano, quando chegavam à residência onde vivem. A superintendente das escolas públicas de Columbia Heights, Zena Stenvik, declarou que a

criança foi usada como "isca" para que pessoas dentro da casa saíssem, afirmação que ampliou a repercussão do caso.

No sábado (24), a crise ganhou novo capítulo com a morte de um homem em um episódio envolvendo agentes federais. Familiares o identificaram como Alex Jeffrey Pretti, cidadão norte-americano de 37 anos. A porta-voz Tricia McLaughlin afirmou que agentes realizavam uma "operação direcionada" contra um "imigrante em situação irregular procurado por agressão violenta" quando um homem se aproximou com uma pistola 9 mm. "Os agentes tentaram desarmar o suspeito, mas o homem armado resistiu violentamente", disse. "Temendo por sua vida e pela segurança dos demais agentes, um agente disparou em legítima defesa".

Vídeos analisados pela imprensa levantaram dúvidas sobre essa versão, e parlamentares democratas pediram investigação. A polícia local informou que a vítima era cidadão americano, tinha porte legal de arma e não possuía antecedentes além de multas de estacionamento.

Após a morte, mais protestos tomaram as ruas, com registros de confronto. Agentes federais utilizaram spray de pimenta, gás lacrimogêneo e granadas de efeito moral. A Guarda Nacional de Minnesota foi acionada. O Instituto de Ar-

tes de Minneapolis fechou por segurança e a NBA adiou um jogo do Minnesota Timberwolves. Atos também foram registrados em Nova York, Washington e San Francisco.

O governador Tim Walz afirmou ter conversado com a Casa Branca que disse que o presidente Donald Trump "precisa acabar com essa operação" e "retirar os milhares de policiais violentos e despreparados de Minnesota". O prefeito Jacob Frey também solicitou a retirada dos agentes e apelou para que Trump "seja um líder". Enquanto o presidente norte-americano defende as ações e acusa as autoridades locais de "incitarem insurreição". **(Especial para O HOJE)**

UCRÂNIA

Cúpula em Abu Dhabi reabre negociações de paz

As primeiras conversas presenciais entre autoridades da Rússia, da Ucrânia e dos Estados Unidos foram concluídas após dois dias de reuniões em Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes Unidos. Ao fim dos encontros, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirmou que há abertura para uma nova rodada de negociações.

"Muitos assuntos foram discutidos e é importante que as conversas tenham sido construtivas", declarou Zelensky em publicação na rede social X. Segundo ele, as delegações concordaram em relatar às respectivas capitais os pontos tratados e alinhar os próximos passos com seus líderes. "Caso haja disposição para avançar – e a Ucrânia está disposta – novas reuniões serão realizadas, possivelmente já na próxima semana", acrescentou.

O material debatido como base para um plano de paz foi elaborado inicialmente por autoridades russas e enviado ao governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em outubro de 2025. Desde então, o documento recebeu revisões com contribuições da Ucrânia e de países europeus. De acordo com Zelensky,



Serviço de Estadual de Emergência da Ucrânia

Enquanto as negociações avançavam em Abu Dhab, Ucrânia era alvo de ataques russos

também foi discutida a participação norte-americana no "monitoramento e supervisão do processo de fim da guerra". Ele não detalhou como essa atuação ocorreria, mas afirmou que militares presentes nas delegações organizaram uma lista de temas para eventual reunião de acompanhamento. No início do mês, o presidente ucraniano disse que Estados Unidos e Ucrânia estavam perto de concluir negociações sobre a contribuição americana para garantias de segurança no período pós-guerra.

Enquanto as tratativas diplomáticas avançavam, a Rússia realizou ataques contra áreas residenciais e infraestrutura das duas maiores cidades ucranianas, onde uma pessoa morreu e 31 ficaram feridas. A força aérea da Ucrânia informou que foram utilizados mais de 20 mísseis e quase 400 drones. Com temperaturas abaixo de zero, o governo estima que 1,2 milhão de pessoas estejam sem aquecimento, sendo 800 mil apenas em Kiev. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

ALERTA

Tempestade de inverno provoca apagões e voos cancelados nos EUA

A tempestade de inverno que atinge os Estados Unidos ampliou os impactos sobre serviços essenciais e transportes, com o avanço do gelo sobre uma área extensa do país, especialmente no Sul. O número de residências e estabelecimentos sem energia chegou a pelo menos 750 mil, segundo balanços divulgados durante o fim de semana.

Autoridades de ao menos 17 estados e do Distrito de Columbia adotaram, no sábado (24), estado de emergência por causa das condições meteorológicas adversas, de acordo com o Departamento de Segurança Interna. As medidas permitem agilizar respostas locais diante de quedas de energia, bloqueios em rodovias e sobrecarga na rede de serviços.

O sistema aéreo também foi afetado em larga escala. Dados do site de monitoramento FlightAware apontaram mais de 4 mil cancelamentos de voos previstos para sábado. No domingo, a situação se agravou, com quase 10.300 voos cancelados e

alertas de atrasos generalizados em grandes aeroportos.

O Serviço Nacional de Meteorologia descreveu o sistema como uma tempestade de inverno extensa e persistente, com previsão de formação generalizada de gelo no sudeste. O órgão alertou para "impactos que variam de incapacitantes a localmente catastróficos". A previsão também indicava temperaturas recordes de frio e sensação térmica perigosa avançando para as Grandes Planícies nesta segunda-feira (26).

Diante do cenário, o presidente Donald Trump aprovou declarações de emergência para diversos estados, entre eles Tennessee, Geórgia, Carolina do Norte, Maryland, Arkansas, Kentucky, Louisiana, Mississippi, Indiana e Virgínia Ocidental, além de Carolina do Sul e Virgínia. As autorizações facilitam gastos e liberação de ajuda federal. "Mantenham-se seguros e aquecidos!", publicou o norte-americano nas redes sociais. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Freepik



Violência contra a pessoa idosa expõe falhas na rede de proteção

Goiás registrou 145.060 violações de direitos contra pessoas idosas em 2025

Leticia Marielle

A violência contra a pessoa idosa permanece como um dos problemas mais graves e silenciosos da sociedade brasileira. Longe de se restringir às agressões físicas, o fenômeno envolve abusos financeiros, violência psicológica, negligência, abandono e falhas institucionais. Na maioria dos casos, os episódios acontecem dentro de casa ou em ambientes que deveriam garantir proteção, o que dificulta a identificação e a atuação do poder público.

No Goiás, a situação continua sendo preocupante. Dados do Painel da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos colocam o GO na décima posição entre os estados com maior número de denúncias de violência contra pessoas idosas, atrás de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Somente em 2025, o estado registrou 145.060 violações de direitos contra pessoas idosas e 19.776 denúncias de crimes envolvendo vítimas com 60 anos ou mais. Especialistas explicam que o termo violação abrange qualquer prática que atente contra os direitos humanos da população idosa, como maus-tratos, exploração financeira, violência psicológica, negligência ou abandono. Já a denúncia diz respeito ao registro formal de um crime, que pode ou não resultar em investigação policial. Por isso, uma única denúncia pode reunir múltiplas violações de direitos. Em 2026, até o momento, já foram contabilizadas 998 denúncias e 7.284 violações.

Apesar dos dados oficiais, especialistas alertam que a violência contra idosos é subnotificada. Informações da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) indicam que cerca de 60% dos



O Estatuto da Pessoa Idosa prevê medidas protetivas urgentes

casos ocorrem no ambiente familiar. Em dois terços das situações, os agressores são filhos, majoritariamente homens, seguidos por noras, genros e cônjuges.

O consumo abusivo de álcool e drogas aparece com frequência entre os autores das agressões, muitos deles financeiramente dependentes dos próprios idosos. Segundo a Fiocruz, pessoas com 60 anos ou mais são responsáveis por mais da metade da renda familiar em grande parte dos lares brasileiros, fator que amplia a vulnerabilidade desse grupo e evidencia a complexidade do enfrentamento à violência.

Violência contra idosos assume múltiplas formas

A violência contra a pessoa idosa segue como um dos problemas sociais mais complexos e menos visíveis no Brasil. Longe de se restringir às agressões físicas, ela se manifesta por meio de abusos financeiros, violência psicológica, negligên-

cia e abandono, atingindo principalmente idosos que dependem emocional ou economicamente da família.

Na rotina das delegacias e dos serviços especializados, crimes como estelionato, retenção indevida de cartões bancários, apropriação de aposentadorias e maus-tratos aparecem com frequência crescente. Muitas dessas práticas, embora nem sempre reconhecidas como crime pelas próprias vítimas, configuram graves violações de direitos e comprometem a autonomia e a dignidade na velhice.

Um dos maiores desafios no enfrentamento desse cenário é o silêncio. Muitos idosos não denunciam por medo de prejudicar os filhos ou de perder o convívio familiar. Há também o receio de serem institucionalizados.

A ausência de marcas físicas visíveis dificulta ainda mais a identificação da violência. Mudanças de comportamento, isolamento social,

medo excessivo ao falar de dinheiro, uso inadequado de medicamentos e sinais de negligência, como má higiene ou desnutrição, estão entre os principais indícios observados por profissionais da área.

Embora a maioria dos casos ocorra dentro do ambiente doméstico, as denúncias envolvendo instituições de longa permanência para idosos também exigem atenção constante. Segundo a Polícia Civil, a presença regular da família funciona como um importante mecanismo de proteção e fiscalização. A falta de visitas pode favorecer situações de negligência, como falhas no cuidado diário, uso inadequado de medicamentos e abandono clínico.

Especialistas alertam que o enfrentamento desse tipo de violência exige informação, vigilância social e atuação integrada entre famílias, poder público e instituições de proteção, para que o envelhecimento ocorra com segurança, respeito e dignidade.

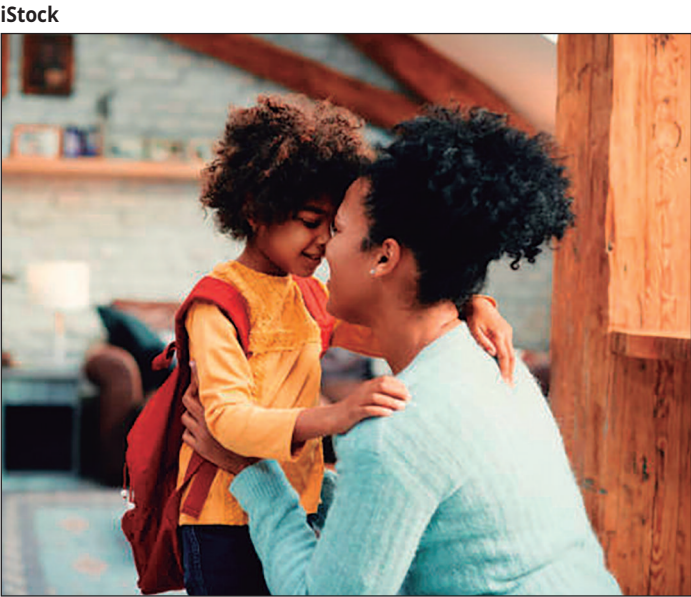
Risco imediato expõe falhas na proteção à pessoa idosa

Em situações de violência grave, o Estatuto da Pessoa Idosa prevê medidas protetivas urgentes, como o afastamento do agressor. Na prática, porém, a aplicação dessas garantias esbarra em limitações estruturais. Em muitos casos, a vítima não deseja a punição de um familiar, mas apenas o fim das agressões.

Mesmo com uma legislação considerada avançada, o atendimento público ainda não acompanha o rápido envelhecimento da população. Polícia Civil e Defensoria Pública avaliam que o Estado não está preparado para responder à crescente demanda. A falta de instituições públicas de longa permanência, a escassez de centros-dia, o apoio insuficiente a cuidadores familiares, a ausência de políticas de convivência e a inexistência de varas judiciais especializadas figuram entre os principais gargalos.

Especialistas alertam que a violência contra a pessoa idosa não se restringe ao âmbito doméstico e configura uma violação de direitos humanos. A Constituição estabelece que a proteção na velhice é dever compartilhado entre família, sociedade e Estado. A informação, a fiscalização social e a denúncia são ferramentas essenciais para salvar vidas.

A denúncia pode ser feita por qualquer pessoa, inclusive de forma anônima, por canais como o Disque 100, a Polícia Civil, a Defensoria Pública, os serviços de assistência social e a Vigilância Sanitária, no caso de irregularidades em instituições de longa permanência. **(Especial para O HOJE)**



Primeiros dias de aula concentram desafios emocionais que vão além do conteúdo escolar

Retorno escolar demanda atenção ao bem-estar emocional

Rotina escolar reativada após as férias expõe ansiedade, insegurança e o peso das expectativas no início do ano letivo

Luana Avelar

O retorno às aulas, frequentemente tratado como um simples recomeço do calendário escolar, aciona um processo mais complexo de reorganização emocional para crianças e adolescentes. A retomada da rotina interrompe o tempo dilatado das férias, reinstala horários rígidos e recoloca expectativas acadêmicas e sociais que nem sempre são assimiladas de forma imediata. Nos primeiros dias, sinais como irritabilidade, resistência ou dificuldade de concentração costumam emergir como respostas a essa transição.

Segundo a psicóloga Camila da Silva Conceição, o impacto não está restrito a alunos que demonstram rejeição ao ambiente escolar. “A volta às aulas representa uma transição. Mesmo crianças que gostam da escola podem apresentar irritabilidade, medo ou dificuldade de concentração. O acolhimento da família e da escola faz toda a diferença nesse processo”, afirma. Para a especialista, interpretar essas reações como parte do ajuste evita que comportamentos transitórios sejam tratados como problema permanente.

A preparação, segundo ela, deve começar antes do primeiro dia de aula, com a reintrodução gradual de horários de sono, alimentação e redução do tempo de telas. “Criar previsibilidade traz segurança emocional. Quando a criança sabe o que vai acontecer,

ela se sente mais confiante”, diz Camila. A previsibilidade funciona como um eixo de estabilidade diante das mudanças impostas pela rotina escolar.

No campo pedagógico, o início do ano também exige contenção e leitura atenta dos estudantes. Para a pedagoga Tais Guimarães, o retorno não pode ser pautado exclusivamente pelo avanço do conteúdo. “O aprendizado acontece melhor quando a criança se sente pertencente ao ambiente. Nas primeiras semanas, é fundamental fortalecer vínculos, incentivar a escuta ativa e respeitar o ritmo de cada aluno”, afirma.

Ela alerta para os efeitos negativos de comparações precoces e cobranças excessivas. “Cada aluno carrega uma vivência diferente das férias. Alguns voltam mais motivados, outros mais inseguros. O papel da escola é observar, acolher e estimular, sem pressa”, completa. A orientação é que família e escola atuem de forma articulada, observando alterações persistentes de comportamento, queda brusca no rendimento ou queixas físicas recorrentes.

Mais do que marcar o fim do descanso, a volta às aulas inaugura um período de reconstrução. Um tempo em que aprender também significa reaprender a estar junto, a lidar com expectativas e a ocupar, novamente, o espaço coletivo da escola. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Povo vivo: retratos da resistência ancestral

Artista reúne ilustrações feitas com tintas naturais em livro para homenagear Cacique Raoni, Sônia Guajajara, Ailton Krenak e outras lideranças indígenas

Em Povo vivo, o artista Marcos Goes apresenta reproduções de ilustrações criadas com tintas naturais e nanquim eco, retratando lideranças indígenas brasileiras que seguem vivas, atuantes e fundamentais na defesa dos povos originários e da natureza. O livro, publicação da Hanoi Editora, nasce como um manifesto artístico e educativo. O autor oferece um olhar sensível e sobre essas figuras que moldam a história do país com resistência e sabedoria.

Entre os retratados estão nomes como o Cacique Raoni Metuktire, símbolo mundial da preservação da Amazônia; Sônia Guajajara, primeira ministra dos Povos Indígenas; o pensador e ativista Ailton Krenak; o xamã yanomami Davi Kopenawa; e a pioneira Joênia Wapichana, primeira mulher indígena a se tornar advogada no Brasil. Completam a lista Myrian Krexu, Daniel Munduruku, Cristine Takuá, Francisco Piyãko e Eliane Yawanawá, representantes de diferentes comunidades e territórios.

Goes também aborda temas que atravessam a luta indígena desde a invasão colonial até os conflitos contemporâneos: violências, massacres, demarcação de terras, políticas públicas, crise climática. Também cita órgãos e projetos ambientais ligados à preservação desses povos e de seus territórios. O artista convida o leitor a reconhecer a urgência dessas pautas, conectando arte, educação e responsabilidade social.

A escolha por tintas naturais não é apenas estética: é um resgate de saberes antigos, um gesto espiritual e sustentável. O autor destaca que os processos de extração e criação dos pigmentos re-



presentam conhecimentos sagrados transmitidos por gerações, permitindo que sua arte se conecte à natureza com cuidado, presença e propósito. A produção manual dos materiais, de baixíssimo impacto ambiental, reforça a dimensão ritualística e ecológica da obra.

Marcos Goes é publicitário, diretor de criação e artista natural, com trajetória marcada pelo engajamento em projetos de preservação ambiental. Atuou junto ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e em movimentos de ativismo artístico, como o Cinzas da Floresta. Em Povo vivo, ele une espiritualidade,

ancestralidade e responsabilidade ambiental para celebrar mestres

O autor

Marcos Goes é formado em Publicidade e Propaganda, empreendedor autônomo e artista natural. Trabalha com direção de criação, desenvolvimento de marcas, design e fotografia. Atuou junto ao Instituto Chico Mendes de Biologia (ICMBio) e em projetos de ativismo artístico, como o Cinzas da Floresta, em denúncia às queimadas. Nessa imersão no universo das tintas e tingimentos naturais, conseguiu reunir vasta gama de estudos e materiais. **(Especial para O HOJE)**

Marcos Goes é publicitário, diretor de criação e artista natural, com trajetória marcada pelo engajamento em projetos de preservação ambiental



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Martinho e Raimundo iniciam a caçada a Rosa por ordem de Sebastião. Leôncio beija Isaura à força. A escrava visita Miguel na prisão e aceita o pedido de casamento de Belchior. Rosa abandona o quilombo. Helena faz ameaças a Dr. Paulo. Tomásia vai à cadeia ver Miguel. Henrique visita Malvina e conversa com Isaura. Os capitães do mato localizam André e Rosa, o que gera uma briga física entre o ex-escravo e Martinho. Leôncio encontra Isaura em estado febril e debilitado.

Êta Mundo Melhor

Zulma exige que o documento de adoção de Samir seja devolvido. Ernesto diz a Lourival que sabe que ele está apaixonado por Doris River. Sandra gosta de saber que Ernesto tem medo dela. Celso e Túlio conversam sobre Estela. Margarida revela a todos que é Adamo Angel. Estela e Túlio se reconciliam. Manoela viaja com Lúcio. Araújo diz a Haydée que voltará a trabalhar na fábrica. Francine invade o quarto de Cunegundes atrás de suas esmeraldas. Zulma flagra Zenaide prestes a destruir o documento de adoção, e Felícia vê. Felícia, Jasmin e Simbá alertam Candi-

nho sobre as intenções de Zulma de separá-lo de Samir.

Coração Acelerado

Cinara ameaça revelar o segredo de Zilá. Palhares pede orações para a saúde de Eliomar. Zilá e Naiane confrontam Janete sobre o relacionamento de João Raul e Agrado. Alaor fica constrangido ao se deparar com a presença de Cinara. Talita divulga a história de Naiane e Agrado, e todos comentam. Agrado confidencia a João Raul que nunca conheceu seu pai. Janete tenta falar com Agrado. Alaorzinho procura Janete. Esteban se de-

sespera com o visual criado por Eduarda para Naiane. Zilá propõe união com Ronei contra Agrado. Ronei oferece aliança com Talita. Agrado e João Raul estranham a hostilidade de um comerciante. Agrado se desespera ao saber que é prima de Naiane.

Três Graças

Gerluce questiona o que Lígia fazia no ferro-velho. Zenilda avisa a Xênica que Ferette passou mal e foi internado. Ferette ofende Viviane e Lorena. Lígia confronta Joaquim sobre As Três Graças. Lucélia registra a senha do computador de Kas-

per. Joaquim avisa a Gerluce que Lígia viu As Três Graças no ferro-velho. Leonardo flagra Zenilda mexendo no celular de Ferette. Júnior e Maggye se depa-ram com Lucélia e Bagdá juntos. Júnior é obrigado por Bagdá a permanecer na Chacrinha, enquanto o bandido decide levar Maggye e Lucélia para casa. Juquinha avisa a Paulinho que Lígia quer falar com ele. Gerluce vai até a delegacia ao saber por Paulinho que Lígia deseja denunciar um crime. Lígia se espanta quando Gerluce avisa que será presa caso a mãe denuncie o roubo das Três Graças.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposições Poéticas de Subversão: Mulheres Artistas em Goiás e O Sertão é o Nosso Centro

O Centro Cultural Octo Marques mantém em cartaz, até 1º de fevereiro de 2026, as exposições Poéticas de Subversão: Mulheres Artistas em Goiás e O Sertão é o Nosso Centro. Com curadoria principal de Dalton Paula e curadoria adjunta de Melissa Alves, as mostras reúnem obras que investigam corpo, memória, ancestralidade e território. Enquanto Poéticas de Subversão destaca produções femininas nas artes visuais, O Sertão é o Nosso Centro propõe o interior como espaço de potência estética. A entrada é gratuita. Quando: até 1º de fevereiro de 2026. Onde: Galeria Frei Confaloni – Edifício Parthenon Center (Rua 4, nº 515, Centro, Goiânia). Entrada: gratuita.

Exposição O volume da chuva é que decifra o

Reprodução/Instagram



Exposições seguem em cartaz até 1º de fevereiro

dilúvio

Nesta segunda-feira (26), o Centro Cultural da UFG segue em celebração aos seus 15 anos com a exposição O volume da chuva é que decifra o dilúvio, que reúne trinta artistas em diálogos entre obras do acervo e produções inéditas. Com curadoria de Paulo Duarte-Feitoza, a mostra parte de um verso do poeta goiano Pio Vargas para refletir sobre memória, tempo e

transformação institucional. Seis artistas convidados criaram novos trabalhos a partir de obras do acervo, que passam a integrar a coleção pública, ao lado de nomes consagrados da arte contemporânea brasileira, reafirmando o CCUFG como espaço de cultura, pesquisa e formação artística. Quando: visitação até 14 de fevereiro de 2026 (segunda a sexta, das 10h às 17h30). Onde: Centro Cultural da

UFG – Av. Universitária, 1533, Setor Universitário, Goiânia. Entrada: gratuita.

Exposição Ichi-go Ichi-e

Em cartaz até 7 de fevereiro de 2026, a exposição Ichi-go Ichi-e ocupa o Museu da Imagem e do Som de Goiás com obras abstratas que aproximam a arte contemporânea das artes marciais japonesas. Com direção artística e produção de Rafael Abdala, a mostra é desenvolvida em colaboração com o artista marcial e visual Bruno Alcantara (Hogosha) e parte do conceito japonês que valoriza a singularidade de cada encontro. As pinturas incorporam cortes reais de kenjutsu e iaijutsu, transformando cada gesto em um momento único e irrepetível. Quando: até 7 de fevereiro de 2026. Horário: segunda a sexta, das 9h às 16h; sábados, das 9h às 13h. Onde: Centro Cultural Marietta Telles Machado – Praça Cívica, Goiânia. Entrada: gratuita.

Tempo de atenção diminui e alimentação pode ajudar a recuperar o foco

A dificuldade de manter a concentração tem se tornado uma queixa cada vez mais comum, especialmente em um mundo hiperconectado. Um estudo publicado em janeiro de 2021 pelas Universidades da Pensilvânia e Stanford revelou uma redução significativa no tempo médio de atenção ao longo das últimas duas décadas. Enquanto em 2004 as pessoas conseguiam se concentrar por cerca de dois minutos e meio, esse tempo caiu para 75 segundos em 2012 e, em 2023, chegou a apenas 47 segundos.

Especialistas destacam que a saúde do cérebro vai além do controle do tempo de tela e está diretamente ligada à alimentação. Nutrientes presentes em alimentos ricos em gorduras saudáveis, como ômega-3 encontrado em linhaça, chia, nozes e frutas vermelhas, ajudam a melhorar a concentração. Esses alimentos fornecem triptofano,

iStock



O espinafre está entre os aliados da saúde cerebral

aminoácido essencial para a produção de serotonina, substância ligada ao humor, ao sono e à atenção.

Outro aliado do foco é a teanina, presente no chá verde, que contribui para a redução da ansiedade e favorece o equilíbrio intestinal, fator que influencia diretamente o funcionamento cerebral e a estabilidade emocional.

A deficiência de nutrientes como ferro, vitamina B12,

zinco e ômega-3 também pode prejudicar a cognição, provocando cansaço, dificuldade de concentração, irritabilidade e lentidão mental. Para os especialistas, o cérebro precisa de nutrição adequada e contínua, já que desequilíbrios alimentares impactam diretamente a memória, o aprendizado e o desempenho mental.

A presença adequada de aminoácidos como a tirosina, que estimula a produção de

dopamina e noradrenalina, e da colina, essencial para a síntese de acetilcolina, neurotransmissor ligado à memória, é determinante para o bom funcionamento cerebral. Esses compostos também participam da geração de energia celular, influenciando não apenas o desempenho mental, mas o bem-estar geral.

O café e o chocolate amargo, quando consumidos com moderação, podem contribuir significativamente para a concentração e o desempenho mental. De acordo com especialistas, até duas a três xícaras de café por dia são suficientes para melhorar o estado de alerta, graças à ação estimulante da cafeína. No entanto, o consumo excessivo pode provocar efeitos indesejados, como ansiedade, insônia e até uma sensação de fadiga após o pico de estimulação, o chamado efeito rebote.**(Leticia Marielle, especialista para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Felipe Araújo homenageia Cristiano Araújo

No último sábado (24), Cristiano Araújo completaria 40 anos de vida. O cantor, que morreu em 2015 em um trágico acidente de carro em Goiás, foi homenageado pelo irmão, Felipe Araújo, que usou as redes sociais para expressar a saudade que ainda sente do sertanejo. Em um vídeo publicado no Instagram, artista surgiu pensativo e desabafou na legenda: "Hoje o Cris estaria completando 40 anos. Eu só queria poder voltar 11 anos atrás, nem que fosse por 10 minutos pra sentir a energia dele mais uma vez. A saudade é visita frequente todos os dias, eu aprendi a lidar com ela mas não tem um dia sequer que eu não pegue imaginando como seria ver ele de novo". Apesar da dor, o cantor demonstrou fé ao falar sobre a possibilidade de reencontrar o irmão no futuro. "Mas eu sei que a gente vai se reencontrar um dia", escreveu.

Lauana Prado enfrenta gri-

Virginia Fonseca elogia Vini Jr. durante partida do Real Madrid

Virginia Fonseca mostrou mais uma vez que é a fã número um de Vini Jr. ao marcar presença no Estádio de La Cerâmica para acompanhar de perto a partida do Real Madrid contra o Villarreal. Da arquibancada, a apresentadora registrou momentos do jogador em campo e fez questão de demonstrar todo o apoio ao namorado nas redes sociais. Animada com a atuação do jogador, a empresária não economizou nos elogios e chegou a gri-



tar para o atacante durante o jogo: "Lindo, gostoso, te amo!". Logo depois, entrou na brincadeira e comentou com os seguidores: "Ele vai ver esse story depois e vai morrer de vergonha", divertindo-se com a própria atitude.

pe durante a gravidez

Lauana Prado usou as redes sociais para acalmar os seguidores após contar que foi acometida por um quadro de gripe em meio a um dos momentos mais especiais de sua vida: a primeira gravidez. A cantora, que

anunciou a gestação recentemente durante um show no Rio de Janeiro, mostrou que segue cuidando da saúde enquanto concilia a rotina profissional com essa nova fase. Nos stories do Instagram, ela apareceu apostando em métodos na-

turais para aliviar os sintomas típicos do resfriado. "Primeiro resfriado estando grávida e já entrei num chá de erva cidreira e camomila para ir ajudando a melhor a coriza", contou a artista, ao mostrar a bebida preparada para o momento.

IZA compartilha momento fofo com a filha

Na quinta-feira (22), IZA encantou os fãs ao dividir um instante cheio de fofura com a filha Nala, de apenas 1 ano, fruto do seu relacionamento com Yuri Lima. A cantora publicou nas redes sociais um vídeo em que surge brincando com a pequena dentro de casa, aproveitando a chuva. Nas imagens, Nala aparece correndo, sorrindo e se divertindo com a experiência, enquanto IZA observa e participa da cena com afeto. "A chuva caindo, eu e você, tenho tudo que preciso aqui", escreveu a cantora IZA na legenda da publicação. Fãs e amigos logo surgiram nos comentários e deixaram diversas mensagens de carinho.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede mais calma nas decisões. Evite impulsos e observe melhor as consequências antes de agir.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Assuntos práticos ganham destaque. Boa fase para organizar finanças e colocar pendências em ordem.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação flui, mas exige cuidado com mal-entendidos. Ouvir mais pode evitar conflitos desnecessários.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



As emoções ficam à flor da pele. Priorize o autocuidado e respeite seus limites emocionais.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O momento favorece conversas importantes. Use sua liderança com empatia e abertura ao diálogo.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia é ideal para ajustes e planejamento. Atenção aos detalhes pode fazer toda a diferença.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Relacionamentos pedem equilíbrio e sinceridade. Evite agradar a todos e seja fiel ao que sente.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Transformações internas ganham força. Um bom dia para encerrar ciclos e renovar intenções.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A vontade de mudança aparece, mas o céu pede prudência. Planeje antes de dar grandes passos.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Responsabilidades chamam atenção, mas não se sobrecarregue. Organizar prioridades será essencial.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias criativas surgem com facilidade. Aproveite para se expressar e investir em novos projetos.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição está mais forte. Confie nos seus sentimentos e evite ambientes que drenam sua energia.

Quando o prazer de comer cruza a linha do adoecimento

Entre o desejo socializado de comer e a compulsão alimentar, especialistas alertam para sinais clínicos, impactos emocionais e a importância do acompanhamento profissional

Luana Avelar

O calendário reserva ao dia 26 de janeiro uma palavra carregada de julgamentos morais: gula. Associada historicamente ao pecado e ao exagero, ela segue mobilizando discursos simplistas sobre comportamento alimentar. Os números, porém, mostram um cenário mais complexo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 4,7% dos brasileiros convivem com a compulsão alimentar, índice que quase dobra a média global, de 2,6%, e desloca o debate do campo da moral para o da saúde pública.

A distinção entre o prazer de comer e o adoecimento começa pelo controle. Para a nutricionista Bárbara Ávila, a chamada gula não se confunde, necessariamente, com transtornos alimentares. “Geralmente está ligada ao paladar e ao contexto social. A pessoa consegue parar quando se sente satisfeita e não há perda de controle ou sofrimento psíquico profundo após o ato”, pontua.

O alerta surge quando o ato de comer deixa de ser epissódico e passa a obedecer a um padrão. No Transtorno de Compulsão Alimentar, o consumo ocorre em quantidade maior do que a maioria das pessoas ingeriria em circuns-



Comer por prazer e comer por perda de controle são comportamentos distintos, alertam especialistas em saúde alimentar

tâncias semelhantes, acompanhado da sensação de perda de controle. “Pra ficar mais claro, a vontade de comer torna-se um sinal de alerta quando ocorre pelo menos uma vez por semana, por três meses consecutivos, e vem acompanhada de sentimentos de culpa, nojo de si mesma ou necessidade de comer escondido, ou uma vontade compensação, fazer jejuns sem orientação ou excesso de exercícios, como compensação do exagero alimentar”, detalha a especialista.

Outro comportamento recorrente nos consultórios é a chamada fome ansiosa. De acordo com Bárbara, sua origem é multifatorial, mas pode ser compreendida a partir de três eixos centrais. O fisiológico, frequentemente associado a dietas restritivas; o emocional, quando a comida passa a funcionar como mecanismo de

regulação de sentimentos como estresse, solidão ou tédio; e o comportamental, marcado por práticas como comer diante de telas ou pular refeições, o que compromete os sinais naturais de saciedade.

Identificar o tipo de fome é um passo decisivo para interromper ciclos de excesso. “A primeira surge gradualmente, é sentida no estômago e é ‘paciente’. Você aceita melhor alimentos variados, inclusive mais saudáveis. Já a fome emocional é súbita e específica para alimentos hiperpalatáveis, em muitas situações os mais ricos em açúcar e/ou gordura. Não passa com uma refeição comum e busca conforto imediato”.

As estratégias de prevenção passam menos por proibições e mais por organização da rotina. A nutricionista destaca a importância do consumo adequado de fibras, proteínas

e água, além do sono regulado. “A dica científica que eu uso em consultório é pedir para o paciente pensar: se você não comeria uma fruta agora, a sua necessidade provavelmente é emocional, não nutricional. Além, claro, de se ter uma boa higiene do sono, pois o sono irregular reduz a leptina (saciedade) e aumenta a ghrelina (fome)”.

Quando o comer passa a gerar sofrimento, isolamento social e práticas extremas de controle de peso, o cuidado precisa ser ampliado. “O acompanhamento é multidisciplinar, focado na nutrição que vai trazer a reabilitação comportamental e equilíbrio metabólico. Um psicólogo auxilia na regulação emocional e, quando percebemos o diagnóstico mais grave clínico, o paciente é encaminhado ao psiquiatra e trabalhamos todos em equipe”. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

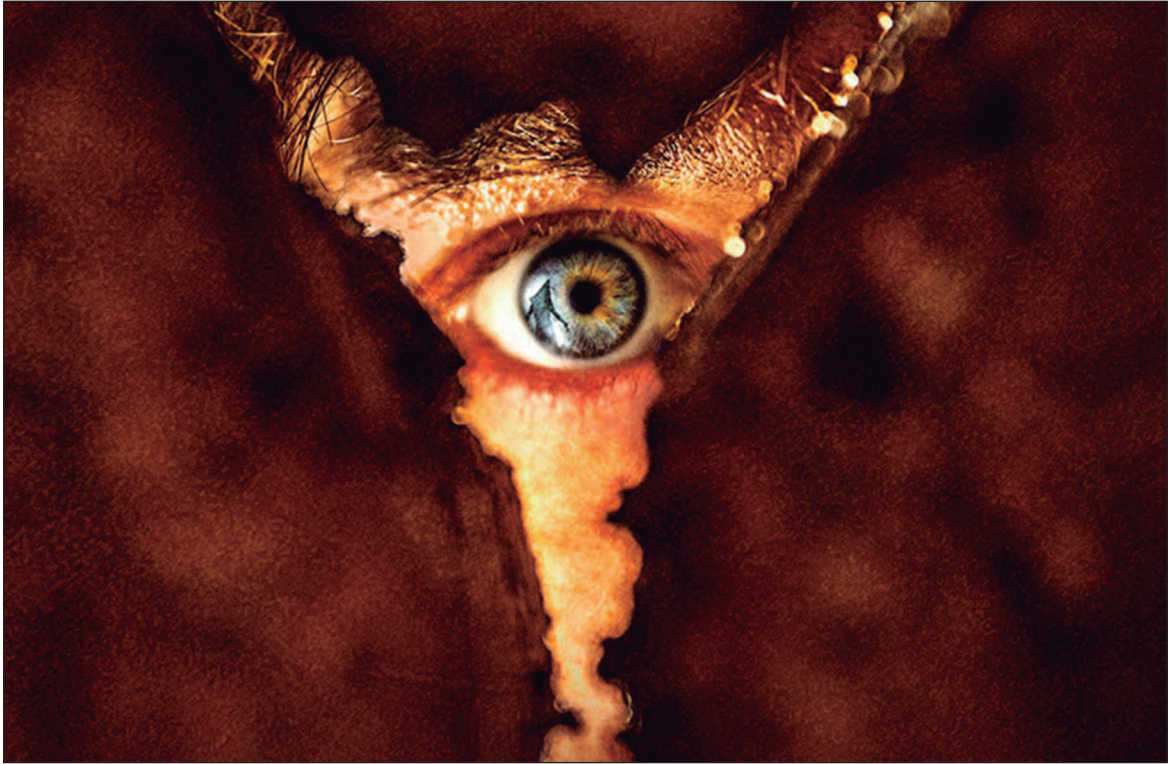
Terror em Silent Hill: Regresso Para o Inferno (EUA, 2026) Duração: 1h 46min. Direção: Christophe Gans. Elenco: Jeremy Irvine, Hannah Emily Anderson, Robert Strange (III). Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 15:30, 16:00, 17:45, 17:50, 18:45, 20:15, 20:30, 21:00, 21:15, 21:45. Cineflix: 14h25, 19h40. Kinoplex: 21h30. Moviecom: 21h50.

Marty Supreme (EUA, 2026) Duração: 2h 29min. Direção: Josh Safdie. Elenco: Timothée Chalamet, Gwyneth Paltrow, Odessa A'zion. Gênero: Biopic, Drama. Cinemark Flamboyant: 14:35, 14:45, 15:15, 17:50, 18:15, 18:30, 21:20, 21:30, 21:45. Cinemark Passeio das águas: 14h35, 17h45, 21h20, 21h30. Cineflix: 16h40, 22h00.

Tom e Jerry: Uma Aventura no Museu (EUA, 2025) Duração: 1h 39min. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 12:30, 13:00, 13:20, 14:20, 15:15, 15:45. Cinemark Passeio das águas: 12h30. Kinoplex: 13h30, 15h. Moviecom: 13h15, 14h40, 17h45.

Hamnet - A Vida Antes de Hamlet (EUA, 2025) Duração: 2h 05min. Direção: Chloé Zhao.

Divulgação



Uma carta misteriosa chama James de volta a Silent Hill em busca de seu amor perdido. Ele encontra uma cidade antes reconhecível e se depara com figuras aterrorizantes, tanto familiares quanto novas.

Elenco: Paul Mescal, Jessie Buckley, Emily Watson Título original Hamnet. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 12:30, 14:40, 15:00, 15:45, 16:00, 16:50, 18:30, 19:40, 20:10, 21:30. Kinoplex: 13h50.

O Agente Secreto (EUA, 2025) Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho | Roteiro Kleber Mendonça Filho Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândi-

do, Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 14:00, 14:50, 15:00, 17:30, 18:15, 18:45. Cineflix: 20h00. Kinoplex: 17h30, 20h40. Moviecom: 21h.

Extermínio: O Templo dos Ossos (EUA,2025) Duração: 109 minutos. Direção: Nia DaCosta. Elenco: Jack O'Connell, Ralph Fiennes, Alfie Williams. Gênero: Terror, Thriller. Cinemark Flamboyant: 21:00, 22:00, 22:15. Cineflix: 14h10.

A empregada (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Flamboyant: 12:00, 13:00, 13:15, 15:00, 15:15, 16:00, 16:30, 18:45, 19:00, 19:20, 21:40, 21:45, 22:00, 22:15. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15. Cineflix: 16h30, 19h10, 21h50.

Bob Esponja: Em Busca da

Calça Quadrada (EUA,2025) Duração: 1h 28min. Direção: Derek Drymon. Elenco: Tom Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Passeio das águas: 12h15, 13h00. Cinemark Flamboyant: 12:15, 12:30, 13:00.

Anaconda (EUA, 2025) Duração: 1h 40min. Direção: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn. Gênero: Aventura, Comédia. Moviecom: 19h.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12:00, 12:15, 12:40, 13:00, 16:15, 16:40, 17:00, 20:40, 21:00. Cineflix: 16h40, 20h30.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush.Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12:00, 12:45, 13:00, 13:30, 13:40, 13:45, 14:00, 15:30, 15:45, 16:20, 16:30, 17:30. Kinoplex: 16h30, 19h10. Cineflix: 15h20, 17h40.

Negócios



Fotos: Divulgação

Reabilitação
vira fronteira de
crescimento no setor
de saúde em Goiás
e no Centro-Oeste

Clínicas de reabilitação crescem e viram oportunidade de negócio

Estudos indicam que cerca de 6% da população brasileira apresenta dependência de substâncias químicas, enquanto a cobertura pública de serviços de reabilitação segue desigual

Otávio Augusto

O Brasil enfrenta um cenário complexo no que diz respeito à reabilitação - seja de dependentes químicos, seja de pacientes que necessitam de reabilitação física e mental. A dependência de substâncias psicoativas é reconhecida por organizações internacionais de saúde como uma doença crônica, impactando milhões de brasileiros e pressionando serviços de saúde públicos e privados. Estimativas amplamente citadas apontam que cerca de 6% da população brasileira é dependente de alguma substância química, o que se traduz em mais de 12 milhões de pessoas que poderiam necessitar de acompanhamento clínico dedicado. Além disso, pesquisas sugerem que 28 milhões de brasileiros têm algum familiar dependente químico, o que amplia sobremaneira a base de potenciais clientes para serviços de reabilitação. Nesse contexto, torna-se claro que a demanda por serviços



especializados está distante de ser satisfeita. A cobertura de serviços habilitados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) também é desigual: por exemplo, apenas 38,9% das regiões de saúde de Goiás contam com alguma modalidade de serviço de reabilitação habilitado, abaixo da média nacional e distante da cobertura plena.

Perfil do setor e estrutura de oferta
No Brasil existem centenas de clínicas de reabilitação espalhadas por várias regiões -

pelo menos 941 centros especializados em dependência química e tratamentos correlatos, com crescimento contínuo nos últimos anos. A grande maioria dessas unidades (cerca de 90%) é de propriedade individual, o que indica um mercado fragmentado e pouco concentrado em grandes redes nacionais. Esse perfil fragmentado se reflete também na diversidade de serviços oferecidos: desde programas de desintoxicação e acompanhamento psiquiátrico até terapias ocupacionais, grupos de apoio e atividades

psicossociais. Em muitos casos, a principal fonte de receita dessas clínicas privadas é o pagamento direto dos familiares ou do próprio paciente - com custos que em Goiás variam substancialmente conforme a estrutura oferecida, indo de valores considerados básicos a mensalidades que podem superar R\$ 10.000,00 em tratamentos prolongados e personalizados.

Tendências de mercado e segmentação

O mercado de reabilitação é multifacetado. Uma parte significativa está voltada ao tratamento de dependência química e alcoolismo, mas há também clínicas focadas em reabilitação física decorrente de acidentes, doenças crônicas, incapacidades neurológicas e outras condições de longo prazo. Essa segmentação cria oportunidades de mercado não apenas para clínicas residenciais, mas também para serviços ambulatoriais, terapias domiciliares e programas de reabilitação continuada, que tendem a crescer nos próximos anos. Relatórios de mercado especializados apontam que o segmento de serviços de reabilitação no Brasil - incluindo terapias ambulatoriais - deve seguir trajetória de crescimento impulsionada pelo envelhecimento da população, maior

prevalência de doenças crônicas e avanços tecnológicos em cuidados de saúde. No caso da reabilitação física, ainda que serviços públicos como os Centros Especializados em Reabilitação (CER) e a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência busquem ampliar a oferta, a rede privada continua sendo essencial para suprir a demanda. A necessidade de uma equipe multiprofissional - que pode incluir fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e médicos especializados - eleva o custo operacional e ao mesmo tempo justifica margens mais altas para clínicas de maior complexidade de atendimento.

Cenário no Centro-Oeste e em Goiás
No Centro-Oeste, a cobertura de serviços habilitados em reabilitação ainda está longe de ser homogênea. Embora estados como o Distrito Federal tenham cobertura mais ampla, Goiás e Mato Grosso do Sul apresentam números bem mais modestos - menos da metade de suas regiões de saúde contam com serviços habilitados. Isso evidencia lacunas importantes e oportunidades significativas de investimento, sobretudo em serviços especializados. **(Especial para O HOJE)**





NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. Anápolis

Inscrições seguem até 1º de fevereiro e seleção será feita em etapa única

Anápolis abre seleção com 234 vagas para obras e infraestrutura

Os salários que podem chegar a R\$ 2.700,00

Otávio Augusto

A Prefeitura de Anápolis abriu um Processo Seletivo Simplificado destinado à contratação temporária de profissionais para atuação na área de obras e infraestrutura urbana. Ao todo, o edital nº 001/2026 prevê 234 oportunidades, sendo 20 vagas para contratação imediata e 214 para formação de cadastro reserva, que poderão ser convocadas conforme a necessidade do serviço público e a disponibilidade orçamentária do município.

A seleção atende à demanda da Secretaria Municipal de Obras, Habitação, Planejamento Urbano e Meio Ambiente e tem como principal objetivo reforçar as equipes responsáveis por serviços essenciais, como manutenção de vias, conservação de equipamentos públicos e apoio às frentes operacionais. Com isso, a administração municipal busca ampliar a capacidade de resposta às demandas da cidade e garantir maior agilidade na execução de obras e serviços urbanos.

Reforço nas frentes de trabalho do município

O novo processo seletivo é visto pela gestão como uma estratégia para fortalecer as ações de campo e assegurar a continuidade de serviços que impactam diretamente o coti-



diano da população. A contratação temporária permitirá a recomposição de equipes em áreas consideradas estratégicas, especialmente aquelas ligadas à infraestrutura urbana e à manutenção preventiva e corretiva de espaços públicos.

Segundo o edital, as vagas são voltadas para cargos operacionais e de apoio, fundamentais para o funcionamento das atividades da secretaria. A expectativa é que os profissionais selecionados atuem em diferentes regiões do município, contribuindo para a

melhoria da mobilidade, da infraestrutura e das condições urbanas.

Cargos ofertados e remuneração

As oportunidades contemplam funções que exigem experiência prática e, em alguns casos, habilitação específica. Entre os cargos disponíveis no processo seletivo da Prefeitura de Anápolis estão: Operador de Trator (Convencional); Operador de Trator de Esteira; Operador de Escavadeira Hi-

dráulica; Operador de Retroescavadeira; Operador de Motoniveladora; Operador de Rolo Compactador; Operador de Minicarregadeira (Bobcat); Motorista de Caminhão; Motorista de Carreta/Prancha; Pedreiro (Artífice); Servente.

Os salários variam de acordo com a função exercida e podem chegar a R\$ 2.700,00, além de auxílio-alimentação no valor de R\$ 212,00. Os contratos serão firmados por tempo determinado, conforme previsto na legislação municipal.

Etapa única de seleção por análise curricular

A seleção dos candidatos será realizada em etapa única, por meio de análise curricular, com caráter classificatório e eliminatório. Não haverá aplicação de provas objetivas ou práticas. A pontuação máxima será de 100 pontos, considerando critérios como escolaridade, formação profissional, tempo de experiência e demais requisitos específicos de cada cargo, conforme detalhado no edital.

A prefeitura orienta os interessados a conferirem atentamente todas as exigências e a documentação necessária antes da inscrição, já que inconsistências ou ausência de com-

provação podem resultar na desclassificação do candidato.

Inscrições e acesso ao edital

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas exclusivamente pela internet, no período de 21 de janeiro a 1º de fevereiro de 2026, por meio do portal oficial do município. Durante o cadastro, o candidato deverá anexar toda a documentação exigida no edital.

O acesso ocorre pelo endereço eletrônico: <https://360.anapolis.go.gov.br/publico/processo-seletivo-semohpuma>.

A Prefeitura de Anápolis informa que eventuais instabilidades no sistema podem ocorrer e que o portal pode passar por ajustes ao longo do período de inscrição. Todas as informações detalhadas sobre cargos, número de vagas, critérios de pontuação e cronograma estão disponíveis no Edital nº 001/2026, publicado no site oficial do município.

O processo seletivo tem caráter temporário, mas representa uma oportunidade relevante para profissionais que desejam atuar diretamente em obras e serviços essenciais, contribuindo para o desenvolvimento urbano e a melhoria da qualidade de vida da população anapolina. **(Especial para O HOJE)**

